

O ALVAIAZEREENSE

28 de fevereiro de 2025

1,50€

MENSÁRIO INDEPENDENTE DEFENSOR DOS INTERESSES DO CONCELHO

Ano XLII
N.º 512



Propriedade:
Casa do Concelho de Alvaiázere

Diretora:
Maria Teodora Freire Gonçalves Cardo

Diretor-adjunto:
Carlos Freire Ribeiro



Carnaval na Praça

dia 2 de março

Começa às 14h30 com o **Desfile de Carnaval**, que parte do Parque Multiusos e percorre as ruas da vila

A festa continua na **Praça Cesário Neves**, onde, a partir das 17h00, terá lugar um espetáculo musical com os Bombatuke e, de seguida, o DJ Zé Águas

Delegação de Alvaiázere lança Atelier Cruz Vermelha »pág.02

Dia do Agrupamento e Cerimónia do Diploma

»pág. 13

Mais uma sessão do 9.º Ciclo de Palestras de Inverno em Maçãs de Dona Maria

»pág. 14



CCA | Almoço temático do Chícharo

»pág. 11

“Melhor de Nós” homenageia Álvaro Pinto Simões e TIEL

»pág.14



Fados em Maçãs de D. Maria

pág. 04

Ricardo Joaquim toma posse como líder da JSD de Alvaiázere

»pág.10

Em Alvaiázere, Eleições Autárquicas PS apresenta candidaturas

pág.12

IV edição da Rota do Olho do Tordo

»pág. 22

Delegação de Alvaiázere lança Atelier Cruz Vermelha

A Delegação de Alvaiázere da Cruz Vermelha Portuguesa iniciou, em fevereiro, um novo projeto comunitário: o Atelier Cruz Vermelha. Esta iniciativa reúne semanalmente cerca de oito voluntários, sob a coordenação de Jorge Grácio, para a criação de peças sustentáveis e, na sua maioria, inspiradas no património local.

Os artigos produzidos serão disponibilizados para venda tanto numa loja física como em plataforma online, permitindo a angariação de fundos para apoiar a missão social da Cruz Vermelha na comunidade. O projeto assenta num conceito de sustentabilidade, privilegiando a reutilização de materiais, conferindo-lhes uma nova vida através da transformação criativa.

Com esta iniciativa, a Delegação de Alvaiázere

reforça o seu compromisso com a solidariedade e a economia circular, promovendo a valorização dos recursos locais e o apoio social à população.



Biblioteca Escolar, novo espaço, novos desafios

Com as obras de requalificação da Escola Básica e Secundária Dr. Manuel Ribeiro Ferreira, a partir de 17 de fevereiro, a Biblioteca Escolar passou para um dos contentores disponíveis onde replicou, em tamanho reduzido, alguns dos seus espaços funcionais: atendimento, leitura e estudo, consulta de documentos impressos e multimédia.

A Biblioteca da escola sede do Agrupamento integrou a Rede de Bibliotecas Escolares em 2004 e, desde essa época, constituiu-se como uma estrutura nuclear na escola, dotada de recursos, serviços e tecnologias ao dispor de alunos, professores, pessoal não docente e comunidade.



Ao longo dos anos a equipa da Biblioteca, em articulação com diferentes departamentos, estruturas e serviços, desenvolveu múltiplas atividades nos domínios da leitura e da literacia, da aquisição de competências de informação e do aprofundamento da cultura em geral contribuindo para o enriquecimento do currículo, melhoria das aprendizagens dos alunos e ocupação de tempos livres e de lazer.

Nestes vinte anos de funcionamento, passaram pelo espaço da Biblioteca, antigas salas 1 e 2 do bloco A, centenas de alunos para ler, estudar, requisitar livros, jogar ou simplesmente conversar, num ambiente de respeito e boa disposição. Assistiram a palestras, partilharam leituras, pintaram e escreveram textos, pesquisaram e exploraram as “novas tecnologias” disponíveis desde sempre, numa perspetiva de promoção da igualdade de oportunidades no acesso ao saber, à inclusão e ao exercício da cidadania.



Hoje, no pequeno “apartamento” que coube à BE, projetam-se planos para o futuro – uma nova biblioteca, novos rumos, novas parcerias que contribuam para a continuação do desenvolvimento dos hábitos de leitura e da competência leitora, das literacias da informação, dos media e digital. E, ainda, com o

empenho de toda a equipa – professores e assistentes operacionais, pretende-se uma maior qualidade e melhoria contínua na prestação dos serviços, de modo a promover uma visão humanista e sustentável do mundo e os valores da diversidade, da inclusão, da democracia e da liberdade.

Transmissão de Imóveis
Registo, Notariado e Contratos
Heranças e Partilhas
Registo Predial,
Automóvel e Sociedades

Balcão Único do Solicitador
Um Balcão, todas as soluções.

Rua José Mendes de Carvalho Nº 15
3250-116 Alvaiázere (Junto aos CTT)
Telemóvel: 910 578 770 | E-mail: 6494@solicitador.net

LG
Leandra Garcez - Solicitadora
C.P. 6494 OSAE

BALCÃO ÚNICO DO SOLICITADOR

ARLINDO CASTELÃO
DESPACHANTE OFICIAL SP. UNIPessoal, LDA.
CERTIFICADO AEOC PTAEOC20190039900
CÉDULA 0560R3

Telemóvel: 91 617 24 13
Rua Diogo Couto, 1 5.º Dt.º - 1100-194 LISBOA
Telefone: 21 815 23 76 / 21 815 45 41 / 21 815 48 42
E-mail: despachante@arlindocastelao.com
E-mail: arlindo.castelao@despachante.cdo.pt

JHGM JOSÉ HENRIQUE GARCEZ & MARTINS, LDA
EMPREENHEIRO DA CONSTRUÇÃO CIVIL COM ALVARÁ

Tlm 962 787 248 | 916 720 838

Rua Vale Ferreiro, 6 - Relvas 3250-423 Rego da Murta - Alvaiázere

vip flores
comércio de flores e plantas

Flores naturais e artificiais
Plantas exterior e interior
Peças decorativas
Lembranças

www.floresvip.pt
Email: geral@floresvip.pt

Rua Júlio Grilo, Nº 24 R/C Frente
6150-523 Proença-a-Nova
Telm.: 916 902 454

Rua Colégio Vera Cruz, Lote 4 Nº 73
3250-103 Alvaiázere
Telm.: 916 628 687

Salão da Joana
cabeleireiro

Contacto: 925 884 389

Rua 15 de Maio, 78 A - R/c D.to
3250-185 Alvaiázere

TUAEMPRESA
Serviços Informáticos, Lda.

Tel./Fax 236 656 344

Telemóveis:
José Carlos (Técnico) - 937 675 600
Gina Marques (Comercial) - 936 327 521

Rua Colégio Vera Cruz, 21 - Lote 8 - Cave - 3250 Alvaiázere

www.tuaempresa.pt | E-mail: info@tuaempresa.pt | suporte@tuaempresa.pt

Há 20 anos..... pesquisa e seleção de Rui Oliveira

No jornal de fevereiro de 2005, na rubrica RECORDAÇÕES DO PASSADO e com o título O Convento do Carmo, um artigo de Manuel Inácio leva-nos a meados do século passado: «Fica este edifício histórico situado no coração da cidade de Lisboa, mais propriamente na encosta ocidental da Praça do Rossio. Tem quatro portas de entrada pelo Largo do Carmo, mas a principal é pela Calçada do Carmo, que desce para o Rossio. Tem um passado rico de história, que abordaremos mais tarde, pois, apesar de tudo o que tenho ouvido falar dele conheço-o apenas por Quartel do Carmo, meu local de trabalho onde permaneci trinta e um anos.

Quando ali entrei em 1948, ficando a pertencer ao 1º Esquadrão da GNR, ali instalado, a minha curiosidade foi percorrer todas as instalações que nos estavam confiadas, todos os espaços, cobertos e descobertos, bem como quias os campos de instrução para desbaste e ensino dos nossos cavalos. Assim, este edifício e seus anexos, com mais de dez mil metros quadrados, tinha apenas para a cavalaria, um quadrado descoberto com cerca de trinta metros de lado, já que, lá para as traseiras tínhamos um picadeiro coberto e a oficina de ferração. De uma das portas de entrada do Largo do Carmo, se descia por uma pequena rampa, para cavalos e viaturas que dava acesso a esse espaço descoberto. Ali moravam os cavalos, se montava e apeava. É que à falta de espaço, tínhamos que sair duas a três vezes por semana, para instruir os cavalos, fora da cidade, normalmente para os terrenos anexos ao Aeroporto da Portela ou para a Serra de Monsanto. Fazíamos o trajecto dentro da cidade a galope para não congestionar muito o trânsito. Às vezes apanhávamos com recompensa, uma queda, como se passou comigo,

ao passar no Largo do Rato. O cavalo apanhou com a pata da frente o carril da linha do eléctrico e caiu comigo. O bicho levantou-se rápido e seguiu ao lado dos outros, pois, descomandado depressa chegou à frente, cujo comandante deitou a mão às rédeas, parando a força até que eu chegasse.

Ele pergunta: Então pá... quem é que te deu licença para aprear? Eu respondi com um sorriso amarelo. Aleijaste-te? Não. Monta a cavalo e vai para o teu lugar.

É impressionante que, enquanto estive caído, passou por cima de mim um pelotão de dezoito cavalos que, saltando sobre a minha cabeça, nenhum me tocou.

Assim se escrevia, há vinte anos!



Editorial

Estatuto Editorial

Teodora Cardo
Diretora



Desempenho as funções de Diretora desde 2019, após um longo interregno, e embora a edição do jornal seja uma tarefa muito exigente, a paixão e a experiência estão aumentadas, e com a equipa que me acompanha (direção e colaboradores), "O Alvaiazerense" compromete-se a respeitar os princípios deontológicos e de ética, mantendo uma relação transparente e rigorosa com os seus leitores. Continuando a primar por corresponder aos interesses de um público heterogéneo em que os conteúdos publicados respeitem a pluralidade de pontos de vista e os princípios da objetividade e imparcialidade. Nunca esquecendo que o nosso jornal é o elo de ligação de todos os Alvaiazerenses dentro e fora do País.

Nos termos da legislação em vigor publicamos, nesta edição, o estatuto editorial do "O Alvaiazerense":

1. O ALVAIAZERENSE é propriedade da C.C.A. da qual goza de plena autonomia administrativa e financeira: a sua orientação e o seu conteúdo dependem exclusivamente do seu Diretor.

2. O Diretor, Diretor Adjunto e Tesoureiro do Alvaiazerense são eleitos pelos sócios da C.C.A., cabendo ao Diretor a escolha dos redatores e dos colaboradores.

3. O ALVAIAZERENSE propugnará oferecer aos seus leitores uma informação séria e desapaixonada, baseada em factos concretos: assumindo uma posição de total independência perante o poder político, o poder económico e quaisquer outras entidades ou grupos de pressão.

4. O ALVAIAZERENSE é um jornal de vocação regional e concelhia; nesta perspetiva privilegiará a divulgação dos valores do concelho de Alvaiázere - históricos, artísticos, desportivos, literários e científicos.

5. O ALVAIAZERENSE promoverá a expansão e desenvolvimento de todas as atividades produtivas do concelho de Alvaiázere.

6. Atendendo à sua responsabilidade na vida concelhia "O ALVAIAZERENSE" apoiará ou incentivará, dentro das suas possibilidades, iniciativas que visem discutir e aprofundar numa perspetiva democrática os problemas concelhios.

7. Para o ALVAIAZERENSE - os factos e as opiniões são livres. As opiniões devem ser claramente separadas das notícias, sendo obrigatoriamente assinadas e da responsabilidade dos seus autores.

8. O ALVAIAZERENSE utilizará invariavelmente uma linguagem elegante e correta, não podendo a sua Direção e os seus redatores e demais colaboradores dirigir ataques pessoais ou envolver-se em campanhas difamatórias, seja a que pretexto for.

9. O ALVAIAZERENSE baseado em princípios de boa vizinhança propugnará relações de aproximação com os concelhos circunvizinhos.

10. O ALVAIAZERENSE, por intermédio da sua direcção e do seu corpo redatorial, compromete-se a "respeitar os princípios deontológicos da imprensa e da ética profissional, de modo a não poder prosseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa fé dos leitores, encobrindo ou deturpando a informação".

LEIA, ASSINE E DIVULGUE O JORNAL "O ALVAIAZERENSE"

FICHA TÉCNICA



Diretora:
Maria Teodora Freire Gonçalves Cardo
diretor.oalvaiazerense@gmail.com
TE nº 604 A

Diretor- Adjunto:
Carlos Freire Ribeiro

Diretor Comercial e Tesoureiro:
Rui Manuel Esteves de Oliveira

Redação: Teodora Cardo; Carlos Ribeiro
Colaboradores:
Opinião: Acílio Godinho; Bruno Gomes; Fernando Simões; Mário Lourenço; Ulrich Cassiano; Al-Baiáz; Alexandra Figueiredo
Letras: Filipe Antunes Santos; José Batista
Poesia: Cidália Godinho; José Riseufa; Lucinda Simões Ana Catarina Machado dos Santos
Desporto: Leonor Silva Matias; Sara Catarina Viana

Colaboradores:
Alvaiázere: José Carlos Ferreira;
Almoster: Carlos Ribeiro
Maçãs de D. Maria: Carlos Craveiro; Telma Antunes
Maçãs de Caminho: Carlos Simões
Pelmá: Joaquim Carvalho; Fernanda Freire
Pussos S. Pedro: Teresa Furtado; Rita Antunes
Lisboa: CCA - Casa do Concelho de Alvaiázere
Composição e Paginação: Marta Rosa; Teodora Cardo
Website: Paulo Caetano
Assinaturas e Publicidade: Marta Rosa

Impressão e Distribuição:
LUSOIBÉRIA
Avenida da República, nº6 - 1050-191 Lisboa
Contactos: 914605117 | comercial@lusoiberia.eu
Depósito Legal: 359/82
Tiragem deste número: 2500 exemplares
Preço unitário - 1,50 Euros
Assinatura anual
Portugal - 15,00 Euros
Europa e Resto do Mundo - 25,00 Euros
Proprietário e editor:
Casa do Concelho de Alvaiázere NIF - 501 346 996
Sede e Redação: Tel. 236 656 900
R. 15 de Maio, 76 A - Lote 1 - 3250-185 Alvaiázere

Filial: R. Eça de Queirós, 13
r/c - 1.º - 1050-095 Lisboa
Tel. 213 549 637 - Tel./Fax 213 542 256
Instituto da Comunicação Social
Registo n.º 107999 em 26/05/1981

O "Alvaiazerense" é membro da Associação Portuguesa da Imprensa e da Associação Portuguesa da Imprensa Regional



Os textos publicados na rubrica "Opinião" são da exclusiva responsabilidade de quem os assina e não veiculam qualquer posição do Jornal "O Alvaiazerense".

Estatuto Editorial disponível na página do site na internet em www.oalvaiazerense.com.pt

Rancho Folclórico de Maças de D. Maria promove noite de Fados

A passada noite de dia 22, foi de gala de fados em Maças de D. Maria.

Iniciativa do Rancho Folclórico e Etnográfico da Casa do Povo de Maças de D. Maria, que presenteou o público com uma animada participação de diversos fadistas. Noite que começou com jantar servido pelos elementos do Rancho Folclórico, seguindo-se a participação de um leque de fadista que provocou o entusiasmo e até mesmo em alguns momentos a participação do público, em temas bem conhecidos como aqueles que foram apresentados pelo fadista Justino Nascimento, como a “Samaritana” ou a “Despedida”, interpretando fados de Coimbra.

Além daquela participação, coube ao fadista da “casa”, Ruben Afonso, abrir as hostilidades, que, com a sua juventude e irreverência conseguiu desde logo apresentar um pouco daquilo que viria a ser a qualidade dos fadistas que se haviam de seguir, numa participação dividida em duas partes, com uma pausa

para a sobremesa.

Seguiu-se a fadista Dina Brito, que, para além da sua voz, cativou pela simpatia os presentes.

Terminada a primeira parte e depois de concluída a refeição, vinha a segunda parte, também de grande qualidade em termos de participação dos artistas.

E como normalmente o melhor fica guardado para o fim, foi disso exemplo a sua participação em termos de temas interpretados. Prova disso foi, como já referido, a envolvimento e entusiasmo do público ao acompanhar alguns dos temas apresentados pelos fadistas, superiormente acompanhados por dois veteranos, Paulo Marques em viola clássica e Joaquim Rocha em guitarra portuguesa.

Do cartaz constava ainda a participação da fadista convidada Lara Pedrosa que, apesar de presente no evento, não pode apresentar o público com a sua esperada atuação.

Está, pois, de parabéns o Rancho



Folclórico pela iniciativa, conseguindo casa cheia, que, como foi referido pelos seus responsáveis, visava a angariação de fundos de forma permitir a sua

deslocação a uma parte do território nacional ainda não visitada em termos das suas atuações que tem levado a cabo de norte a sul do país, os Açores.



Mercado de São Valentim dinamiza comércio local em Cabaços

Cabaços recebeu, no passado dia 8 de fevereiro, o Mercado de São Valentim, um evento dedicado à celebração do Dia dos Namorados e à dinamização do comércio local. Uma iniciativa do projeto “Bairro Comercial Digital de Cabaços” que contou com a participação de várias lojas, que disponibilizaram promoções especiais alusivas à data, além de expositores com artesanato e produtos alimentares regionais.

Durante a manhã, a farmácia local promoveu uma ação de medição de parâmetros de saúde, permitindo aos visitantes aferir indicadores como tensão arterial, colesterol e glicemia. No período da tarde, a Escola Tecnológica e Profissional de Sicó (ETP Sicó) dinamizou um workshop culinário, onde os participantes aprenderam a preparar uma refeição especial e bebidas temáticas.

O evento registou uma forte adesão do público, proporcionando uma experiência interativa e educativa. A iniciativa destacou-se pelo incentivo à valorização do comércio de proximidade e dos produtos regionais,

reforçando a importância de eventos que aproximam produtores, comerciantes e consumidores, numa estratégia de dinamização económica local.



Juntos por uma Internet melhor

No dia 11 de fevereiro, o Agrupamento de Escolas de Alvaiázere assinalou o Dia da Internet Mais Segura 2025, um evento que teve como objetivo sensibilizar os alunos e a comunidade escolar para a utilização consciente e segura da Internet no dia-a-dia.

Este evento, que envolveu alunos do 2º e 3º ciclos, foi organizado pelas equipas da Biblioteca Escolar e do Projeto de Promoção e Educação para a Saúde e contou com a colaboração dos agentes da Escola Segura, pertencentes ao Destacamento Territorial da GNR de Pombal, Secção de Prevenção Criminal e Policiamento Comunitário que abordaram temas como a desinformação, o cyberbullying, o discurso de ódio em linha e a utilização indevida de dados pessoais, destacando a importância da segurança e da responsabilidade de cada indivíduo. Os alunos participaram com interesse, colocando questões reais e partilhando preocupações individuais e coletivas.

Durante o mês de fevereiro, a equipa da Biblioteca Escolar organizou ainda outras atividades no âmbito do bem-estar digital e dos direitos online para os diferentes anos de escolaridade e, para os mais pequenos, no 1º ciclo, no projeto "Almoço com Histórias" divulgou normas e comportamentos de segurança online através dos jogos SeguraNet.

Este ano as atividades estiveram centradas no tema da Cidadania Digital, muito a propósito das ações previstas para o Ano Europeu da Educação para a Cidadania Digital, de modo a capacitar as crianças e os jovens para uma aprendizagem ativa e uma participação responsável na sociedade altamente digitalizada de hoje.

Com a realização destas iniciativas, a equipa organizadora pretendeu mais uma vez alertar para os perigos do uso descuidado da Internet e das redes

sociais, discutir e chamar a atenção para a proteção dos dados pessoais, os comportamentos online e uso excessivo da Internet que prejudicam a saúde e o trabalho escolar.



CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTANHEIRA DE PERA A CARGO DA NOTÁRIA ANA CRISTINA ALVES LEAL

JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO, que por escritura de cinco de Fevereiro de dois mil e vinte e cinco, no Cartório Notarial de Castanheira de Pera, sito na sede de concelho, a cargo, da Notária em substituição, Ana Cristina Alves Leal, lavrada de folhas dois e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número CINCO - D, deste Cartório Notarial, compareceram como outorgantes: JOAQUIM MANUEL HENRIQUES BARATA, NIF 136.726.038 e mulher MARIA ELISABETE DE JESUS SERRA HENRIQUES BARATA, NIF 136.726.020, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ele natural de Angola e ela da freguesia de Santa Isabel, concelho de Lisboa, residentes na Rua Alexandre Herculano, número 8, cave esquerda, Queluz, declararam: Que são com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do prédio urbano, casa de rés-do-chão e primeiro andar destinada a habitação e logradouro, com a superfície coberta de cento e quatro vírgula setenta metros quadrados e descoberta de cento e quarenta vírgula trinta metros quadrados, sito na Rua Portas da Vila, número 104, lugar de Porta, freguesia e concelho de Alvaiázere, a confrontar do norte com herdeiros de José Gonçalves, do sul com António Dias Gomes da Silva, do nascente com José Gonçalves e outros e do poente com estrada, inscrito na matriz sob o artigo 2289, o qual proveio do artigo urbano 1162 e do artigo rústico 7433, ambos da freguesia de Alvaiázere Nova, concelho de Alvaiázere, os quais provieram respectivamente do artigo urbano 851 e do artigo rústico 4018, ambos da freguesia de Alvaiázere extinta, do concelho de Alvaiázere, com o valor patrimonial de € 18.910,00 e a que atribuem igual valor; Que o indicado prédio não se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial de Alvaiázere e veio à posse de ambos por doação verbal feita Maria Augusta, solteira maior, residente que foi no lugar de Coentral das Barreiras, Castanheira de Pera, em dois mil e dois, sem que dela ficassem a dispor de título suficiente e formal que lhes permita fazer o respectivo registo; Que, possuem o prédio em nome próprio, há mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceram, sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente da freguesia de Alvaiázere, lugares e freguesias vizinhas, traduzida em actos materiais de fruição, conservação e defesa, nomeadamente usufruindo dos seus rendimentos, suportando os encargos e obras de sua conservação, pagando os respectivos impostos e contribuições, agindo sempre pela forma correspondente ao exercício do seu direito de propriedade, sendo por isso uma posse pública, pacífica, continua e de boa fé, pelo que adquiriram o prédio por USUCAPIÃO. Está conforme. Castanheira de Pera, em cinco de Fevereiro de dois mil e vinte e cinco.

A Notária (Ana Cristina Alves Leal) em substituição
Jornal "O Alvaiazerense" Nº 512 de 28/02/2025

Sensibilização para Sexualidade Responsável

No dia 14 de fevereiro e no âmbito da Semana dos Afetos, a equipa do Projeto de Promoção e Educação para a Saúde em estreita parceria com a Equipa de Saúde Escolar da Unidade Local de Saúde de Alvaiázere foram dinamizadas, por uma equipa de médicos especialistas em Ginecologia e Obstetrícia sessões de sensibilização para os alunos do ensino secundário, enquadradas na temática da Educação para a Sexualidade.

Sob o mote de uma sexualidade responsável e consequente foram abordadas, numa linha formativa, diversas questões relacionadas com infeções sexualmente transmissíveis, métodos contraceptivos, violência no namoro e também "desfeitos" muitos mitos relativos à saúde sexual, que permitiram esclarecer e informar os nossos alunos, capacitando-os para comportamentos preventivos e decisões consequentes em matéria de sexualidade e saúde sexual.

Ações desta natureza são ferramentas que contri-



buem para a melhoria dos relacionamentos afetivo-sexuais entre os jovens e para a tomada de decisões conscientes na área da educação para a saúde - educação sexual e prevenção de comportamentos de risco.

Associação de Apoio Social, Cultural, Desportiva e Recreativa de S. Pedro



ASSEMBLEIA GERAL

CONVOCATÓRIA

Usando as competências da alínea c) do artigo 22º e nos termos do Artigo 23º dos Estatutos, convoco os associados da Associação de Apoio Social, Cultural, Desportiva e Recreativa de São Pedro, com sede na Rua da Igreja nº31, Lugar de São Pedro, freguesia de Pussos São Pedro, concelho de Alvaiázere, a reunir em **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**, no próximo dia **30 de março de 2025 (domingo)**, pelas **17:00 horas**, na sede da Associação, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto um - Apreciação e votação da proposta do Plano de Atividades e Orçamento previsionais da Associação, apresentados pela Direção, para o exercício de 2025;

Ponto dois - Apreciação e votação sobre os documentos de prestação de contas, apresentados pela Direção, relativos ao exercício findo dia 31 de dezembro de 2024 e Parecer do Concelho Fiscal;

Ponto três - Outros assuntos de interesse .

Se à hora marcada para a reunião não se verificar número de presenças suficientes para a Assembleia funcionar (mais de metade dos sócios com direito a voto), esta reunirá, com quaisquer numero de associados presentes, meia hora depois, nos termos do nº2 do Artigo 24º dos Estatutos.

S. Pedro, 25 de fevereiro de 2025

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
(Rui Alexandre Marques Simões)

FERRAGENS do'Santos
FERRAGENS E UTILIDADES PARA O LAR
Telf.: 919 062 213 | 910 695 319 Email: ferragensdosantos@gmail.com
Rua Colégio Vera Cruz, Loja 69 | 3250-103 Alvaiázere

Delfina Gonçalves
O solicitador resolve!
- Heranças
- Transmissões de imóveis (compra e venda, doações)
- Constituição de sociedades
- Registos automóveis
- Alvarás de transportes
- Legalização de veículos
Solicitadora
Cédula Profissional 4497
Tlm 967 070 432
910 776 166
Email: 4497@solicitador.net
Rua Dr. Filipe Antunes Dos Santos, n.º 53
3250-108 Alvaiázere
"Num só lugar todas as soluções"

Democracia e tutti-frutti

Janela
Aberta

Acilio Godinho



Na primeira semana de Fevereiro, o Ministério Público (MP) deu por concluídas as investigações sobre vários políticos e autarcas, maioritariamente de Lisboa, iniciadas há mais de oito anos, acusando 49 arguidos e 11 empresas do eventual cometimento de um rol de 463 crimes, nomeadamente, de corrupção activa e passiva, prevaricação, tráfico de influência, branqueamento, burla qualificada, falsificação de documento, abuso de poder e recebimento indevido de vantagem, lesivos em mais de meio milhão de euros para o Estado.

Entre os acusados, contam-se dois Deputados da Assembleia da República (AR), um ex-Deputado e actual líder de bancada na Assembleia Municipal de Lisboa (AML), um vereador da Câmara Municipal de Lisboa (CML) e os actuais Presidentes das Juntas de Freguesia de Santo António, da Estrela e do Areeiro, de Lisboa, todos do PSD, bem como a Presidente da Junta de Penha de França, uma vereadora da CML e um vereador da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, os três do PS.

Para os arguidos que exercem cargos políticos, caso dos autarcas e deputados, o MP pede que, no caso de virem a ser condenados, percam cumulativamente os respectivos mandatos, pois que "se valeram dos respectivos cargos para, deles abusando, satis-

fazer interesses de natureza privada em prejuízo do interesse público, com grave violação dos deveres inerentes ao exercício das suas funções públicas".

Obviamente que este caso, conhecido por "tutti frutti", não é virgem, nem será muito provavelmente o último a ser conhecido. Mas impressiona, sobretudo, pelo número de arguidos eleitos envolvidos numa ampla teia de interesses comuns, transversal aos dois maiores partidos do nosso espectro político, tendo por objectivo primário a satisfação de interesses pessoais e privados em detrimento e com manifestos prejuízos para o erário público que, em última análise, é de todos nós.

Acresce que, tendo sido eleitos de boa-fé e com base no pressuposto de que seriam idóneos e confiáveis para o desempenho dos respectivos cargos públicos, alcandorados aos mesmos, não se coibiram de mandar a idoneidade às malvas e de trair a confiança de quem os elegeram, abusando dos mesmos cargos e servindo-se, despidoradamente, a si próprios.

É certo que, como diz o povo na sua imensa sabedoria, no melhor pano cai a nódoa, o que vale por dizer que, apesar da censura e veemente condenação das actuações imputadas aos arguidos, os partidos a que os mesmos pertencem não devem ser responsabilizados pelas mesmas, seja a que título for.

Mas isso não obsta, antes impõe que, no caso de os mesmos virem a ser condenados, os respectivos partidos não deixem de tomar as medidas profiláticas e correctivas necessárias para erradicar do seu seio as maçãs contaminadas pelo vírus da ganância, da venalidade e do grave atropelo dos princípios democráticos.

São casos como este e a sua proliferação que abalam e minam a confiança dos cidadãos na democracia e nas suas virtualidades, a ponto de baixarem a guarda e deixarem de a defender como, de entre todos, o sistema político mais equilibrado, mais justo, mais livre e mais igualitário. Daí que os partidos políticos, enquanto agregadores e catalisadores da participação cívica e do exercício da cidadania democrática, devam ser intransigentes e inflexíveis com os violadores e prevaricadores das regras e princípios democráticos, sob pena de, não o fazendo, estarem a dar tiros nos pés e a contribuírem para o crescimento dos populismos, o avanço dos extremismos e, no limite, o descrédito e extinção da própria democracia.

Apesar dos recorrentes sinais de crise, aos partidos políticos democráticos exigem-se comportamentos e medidas, firmes e coerentes, que contribuam para a necessária revitalização e consolidação democrática.

Interesses de Políticos ou políticos sem interesse?

Mário Bruno Gomes



Temos assistido nos últimos dias a uma verdadeira novela sobre uma empresa do ramo imobiliário do Primeiro Ministro que foi vendida ou cedida aos seus familiares mais diretos, mulher e filhos respetivamente.

E aqui, a meu ver, não importa o ramo da empresa ao contrário de alguns críticos que apontam a lei dos solos como a grande causadora de todos os constrangimentos e incompatibilidades.

O problema está, em os titulares de cargos políticos terem empresas em seu nome ou em nome de familiares.

E esta titularidade nunca pode ser um problema, pois se ter empresas de modo a ganhar e garantir a vida de forma justa e limpa antes ou depois de ocupar cargos políticos for em si um problema, teremos no futuro unicamente a ocupar estes cargos os "políticos de carreira" que nunca fizeram mais nada na vida e que começam já a ocupar essas cadeiras, cadeiras essas que deviam ser ocupadas pelo mérito e não pela subserviência política.

Como diz Aguiar Branco, com tanto escrutínio nos

interesses dos políticos, sujeitamo-nos de futuro a ter políticos sem interesse.

Temo que num futuro próximo, todos aqueles que podiam ser uma mais valia na gestão do Nosso País, não se queiram sujeitar a esta devassa e escrutínio pessoal/social e que prefiram a comodidade de outros trabalhos que lhes dão mais lucro e menos dor de cabeça.

No limite, a esposa do Primeiro Ministro ou outro familiar, não poderá fazer nada na vida em cargos públicos, pois se for médica, os médicos não podem ser aumentados já que a decisão do Primeiro Ministro em aumentar estes profissionais, iria favorecer diretamente a sua esposa, e quem diz médicos, diz polícias, professores etc, etc...

Tem de haver bom senso neste capítulo pois é uma matéria muito sensível e que pode ter consequências graves no futuro.

É bom que os partidos moderados, não deem a mão ao populismo demagogo e não aproveitem estas manobras políticas para galgar protagonismo. Também era bom ver a comunicação social a dar mais

importância ao que verdadeiramente importa e não alimentar notícias que vitaminam o sensacionalismo.

Por cá quero salientar três atividades em que tive o prazer de participar e que promoveram o património Concelhio de uma forma extraordinária.

Duas delas foram as Montarias de Alvaiázere e Pelmá organizadas pelas respetivas associações de caçadores. Mais de 500 monteiros e convidados de todas as partes do País, tiveram a oportunidade de desfrutar o nosso rico património cinegético, sendo unânime entre todos os participantes a brilhante organização de ambas as montarias. Parabéns então, a todos aqueles que organizaram estas montarias.

Outra atividade foi o passeio e trail do Olho do Tordo que juntou 500 participantes na sua maioria do Nosso Concelho e que proporcionou a todos os que por lá estiveram a possibilidade de desfrutar o Nosso maior património... a Natureza. Está de parabéns a Câmara Municipal de Alvaiázere, mais precisamente o seu gabinete de desporto, pela excelência da organização e coordenação.

Recebam um abraço

MÁQUINA DE DIAGNÓSTICO DE AVARIAS
AUTO MECÂNICA ALVAIAZERENSE
CONCESSIONÁRIO DOS TRACTORES
SHIBAURA E HÜRLIMANN
REPARAÇÕES MECÂNICAS
Alinhamento de direcções
Tel. 236 650 250 - Fax 236 650 251 - 3250 ALVAIÁZERE
Email: tractoresalvaiazere@sapo.pt

SANTAR
Clínica Médica, Lda
santarclinicamedica@gmail.com
URGÊNCIAS: 913 642 300
* Acordos: Serviços Sociais da CGD

Especialidades:

- Cardiologia
- Clínica Geral
- Dentista
- Dermatologia
- Ortodôncia
- Ortopedia
- Neurologia
- Psiquiatria
- Oftalmologia
- Implantologia
- Ginecologia - Obstetria
- Nutrição e Dietética Clínica
- Ouvidos - Nariz - Garganta
- Timpanogramas
- Audiogramas

MARCAÇÕES
236 636 300
236 677 788

DOMICÍLIOS

Cabaços: Rua dos Correios, 28 - Praça Nova
Ansião: Rua Dr. Adriano Rêgo, 13 - R/c

Habemus papam?

José Baptista



Pedro Hispano, apontado como o mais célebre escritor de obras médicas (mais de oitenta manuscritos) do século XIII e um dos maiores divulgadores do conhecimento medieval, foi o primeiro e único Papa português, adotando o nome João XXI.

José Tolentino de Mendonça, é um grande escritor/ poeta (mais de meia centena de livros), cardeal e professor. Nasceu na ilha da Madeira. Estudou Ciências Bíblicas em Roma e vive no Vaticano desde 2018. É um dos nomes que mais se fala para suceder ao Papa Francisco. Se assim for, espero que escolha o nome de José (eu sei que não pode ser) ou em alternativa João XXIV.

Rezemos, então. Há quem diga que escrever poesia é uma forma de rezar..

José Tolentino quando te conheci: homem, poeta, pastor, já eras grande mas, certamente, quem lança pon-

tes além do céu não pode ser mensurável. Chegar ao limite dos degraus sei que é difícil mas o tempo dobra o tempo e tudo se consegue pois, como de filho de pescador, conheces as marés. A vontade e a bondade fizeram-te primeiro e assinalaram-te. Abraçado à janela da infância semeaste olhos, além da ilha, para olhares as estrelas que te marcaram a fogo o poema que começavas a escrever. Auxiliado pelo amor destes passos pelas ruas, entregaste o coração e mesmo quando o espinho da dúvida te feria suportaste o grito. Se Deus te quiser como bom pastor acercar-me-ei de ti pedreiro sem rasto. Saberás ser um bom fazedor de pontes.

DESASSOSSEGO

ALVAIÁZERE NOS PRÓXIMOS VINTE ANOS

Como será Alvaiázere nos próximos vinte anos?!... É importante que, nós ainda viventes, possamos pensar nessa realidade. Atentemos na composição etária da população e da sua composição face à antiguidade da mesma.

Pensemos nos jovens e na população escolar residente!...

De verdade, a sua actual mobilidade, constitui o factor desmobilizador da mesma, que com os estudos que vão adquirindo, impõe a sua fixação em outras paragens aplicando os seus conhecimentos, ao serviço de outra população, de outros países e de outras zonas do país....

Perguntar-se-á o que fazer?

Agora, que poderemos mais uma vez, ter de decidir o futuro deste concelho, impõe-se que na apresentação de um plano de desenvolvimento estratégico do mesmo, se consiga vislumbrar neste, um organismo permanente, que consiga responder à pergunta, e no sentido de evitar precisamente, que daqui a vinte anos, não existam sequer verdadeiros Alvaiazerenses, ao serviço da realidade territorial deste concelho

De verdade sem um grande plano estratégico, e sem novas e grandes empresas que possam criar polos de fixação no futuro, Alvaiázere, não existirá...

A solução tem de ser construída agora, já

É que, temos de afastar entre nós os "conflitos de interesses" "tão falados e por vezes existentes entre nós todos, e que por vezes nos inibem de livremente, poder discutir e projectar "sem guetos" partidários, a nova e futura ALVAIÁZERE.

Alvaiázere tem de ser de todos e para todos

Tenho dito
J.S.

Vitor Rosa
OBRAS & REMODELAÇÕES
WWW.VITOR-ROSA.COM
Orçamentos Grátis

Vitor Rosa
968 800 329

TECTOS FALSOS - PLADUR - PVC - FLUTUANTES
968 800 329 • 960 294 699 • 236 641 176 • info@vitor-rosa.com
Pardineira • Maçãs de D. Maria • 3250-276 Alvaiázere

NIPC: 514253231

Todo o tipo de Carpintaria
Móveis por Medida
Madeiras tratadas em Auto CLAVE

Bernardino Silva Ferreira
Unipessoal, Lda

Tel. 236 655 929 | Tlms. 919 663 853 / 912 560 714
E-mail: bernardino.ferreira@sapo.pt
Rua Barrocas do Vale, 22 - LARANJEIRAS
3250-151 ALVAIÁZERE

Tel.: 236 636 218
Fax: 236 636 217
Telm.: 918 229 531

Email: octaviolda@sapo.pt

Octávio Santos
Alumínios, Lda

Zona Ind. Vale da Aveleira, Lt. 4
3250-394 Pussos S. Pedro - Alvaiázere

Alumínios | Vidros | Divisórias

ÓPTICA CÂNDIDO
RELOJOARIA - OURIVESARIA
de Manuel Joaquim Cândido Atafona

Fornecedor das: Caixas de Previdência, Caixa Geral de Depósitos, ADSE, SAMS e GNR

Sede: Praça do Município - 3250-107 ALVAIÁZERE
Filial: Caxarias - Ourém

Tel. 236 655 815
Tel. 249 574 601

Rua Conselheiro Furtado dos Santos
nº 62 3250-111 Alvaiázere

ESTÚDIO
Gabinete de Arquitectura e Urbanismo

Gerência: Pedro Dias

Telf. 236 650 136
E-Mail: estudio02@sapo.pt

O Cantinho da Celeste
Pronto a Verter

Homem | Senhora | Criança

Tlm: 961 679 552 Maçãs de Dona Maria

JOSÉ MARQUES GRÁCIO, S.A.
EMPREITEIRO DE OBRAS PÚBLICAS
ALVARÁ Nº 7141

45 anos de competência e dinamismo

- ETAR's
- Electrificações
- Obras de urbanização
- Postos de transformação
- Obras de água e saneamento
- Equipamentos electromecânicos

Apartado 1 || Cabaços || 3254-907 Pussos S. Pedro
Tel. 236 630 040 || E-mail: geral@jmgracio.pt

salão de beleza
Suzy

Susana Patrícia
Rodrigues dos Santos
Rua 15 junho, nº 30
3250-350
Pussos São Pedro

917 281 661
salaosuzysusanasantos@gmail.com

Toca a ler!

Salpico
Pico-Pico



Filipe Antunes Santos

Não me ficaria mal falar aqui com os meus leitores sobre a importância da escrita na comunicação social, que, para usar a tinta em termos de ser entendida, é necessário saber pensar e usar todas as formas de arrecadar conhecimentos. Segundo o cientista alemão Johann Goethe, «Uma palavra escrita é semelhante a uma pérola».

Hoje, porém, é da importância da leitura que me proponho dizer algo que mereça ser lido. Este Salpico tocou-me aquando das apresentações do meu último livro “Férias com os Avós” através das mensagens recebidas de leitores adultos a dizerem-me que gostaram do que leram. O pequeno livro foi pensado para crianças, mas referi-me aos leitores adultos porque tenho presente a escritora portuguesa de origem judaica Ilse Losa, na apresentação do seu livro para crianças “Sob Céus Estranhos, alguém a perguntar-lhe como sabia se os seus livros agradavam às crianças, ela de pronto a responder que fazia testes com os adultos. Se estes gostam, as crianças também gostarão.

Pedi ao Google que me ajudasse a convencer muita gente, toda, se possível, sobre os benefícios da leitura. Dele recolhi algumas frases de bons pensadores e, sentindo que não saberia dizer melhor, aqui vo-los deixo.

«1 - “Os livros são as abelhas que levam o pólen de uma inteligência para outra.” - James Russell Lowell

Aqui, os livros são comparados às abelhas, que transportam conhecimento de geração em geração. Ao ler, absorvemos ideias e as transmitimos adiante.

2. “Um livro é um sonho que você segura nas mãos.” - Neil Gaiman

Os livros transportam-nos para mundos imaginários, onde tudo é possível. Cada história lida é como um sonho que se torna realidade.

3. “A leitura é uma viagem sem necessidade de passaporte.” - Mary Schmuch

Não importa saber onde o leitor está. A leitura per-



mite-lhe explorar diferentes lugares, épocas e culturas sem sair do lugar.

4. “Os livros são uma magia única e portátil.” - Stephen King

Segundo Stephen King, os livros carregam conhecimento, emoção e aventura dentro de páginas que podemos levar para qualquer lugar.

5. “A leitura é uma janela para o mundo.” - Ruth Rocha

Os livros ampliam a nossa visão do mundo e levam-nos ao encontro com diferentes realidades. Quanto mais le-mos, mais compreendemos as pessoas e o universo ao nosso redor.

6. “Ler é essencial. Se você sabe ler, então o mundo inteiro se abre para você.” - Barack Obama

A leitura é uma ferramenta poderosa de aprendizagem e de crescimento. Quem lê tem mais acesso ao conhecimento e ao desenvolvimento pessoal.

7. “Os livros são amigos que nunca dececionam.” - Thomas Carlyle

Diferente das pessoas, que podem ir e vir, os livros sempre estarão prontos para ensinar, informar e entreter.

8. “A leitura transforma o mundo, uma página de cada vez.” - Anónimo

Cada livro lido torna o leitor um pouco mais sábio e o ajuda a construir um mundo melhor.»

As novas tecnologias ameaçam o culto do livro, mas, para mim,
O livro é
deixa-se ler
Tempo e fé.

E, como escreveu Inês Pedrosa em jeito de desafo, «Livro, tu és um amigo que não desilude, um amante que sempre temos, o derradeiro reduto da doçura e da verdade».

Eu, que tanto escrevi ao longo dos anos, dei um dia comigo a reconhecer que lia pouco de outros autores e decidi voltar à leitura como forma de confrontar o meu pensamento com o dos outros pensadores escritores. Decidi ter sempre um livro sobre a mesa de cabeceira e todas as noites, já recostado, ler algumas páginas antes de adormecer ou então, pela manhã, já bem acordado mas ainda a saborear o quente da cama, me recostar e pegar no livro para continuar a leitura da noite.

Passei meses e anos a respeitar a minha decisão, reconhecendo que, quase sem dar por isso, tinha lido uma série de livros.

Um outro hábito de leitura que criei foi sobre o que ia lendo conversar com alguém sobre o que tinha lido, pensado e concluído. Muitas vezes aconteceu trocarmos livros emprestados.

De facto, a leitura é um dos hábitos mais enriquecedores que podemos cultivar. Cada página lida encaminha-nos para novas aprendizagens, para úteis inspirações e para mais largas perspetivas de vida.

Além disso, a leitura proporciona-nos liberdade de pensamento, de informação e de criatividade; permitindo-nos também ter empatia com personagens diferentes, pois conhecemos realidades diferentes e aprendemos a colocar-nos no lugar do outro.

CONSTRUÇÕES ALCIDES
UNIPESSOAL, LDA

• Construção Geral •

Tlm. 914 507 071 • alcidesbarqueiro@sapo.pt
Rua das Ribeiras, 57 • Barqueiro - 3250-252 Maçãs de D. Maria • Alvaiázere

Salão Pente e Arte

Rua Colégio Vera Cruz, Loja 5 (Edifício da Praça)
Telef. 236 656 366 - Tlm 966 434 282
3250 - 103 Alvaiázere

ANABELA Cabeleireira

Furtados & Rodrigues
PROFISSIONAIS DE SEGUROS

Viva com **TRANQUILIDADE** Tenha a proteção certa

Junte aqui os seus seguros, beneficie de descontos e maior comodidade
Temos a resposta para as suas questões.
Falamos claro.

ALVAIÁZERE
Rua do Mercado, 9 - R/c Dto.
(Junto ao Parque Multiusos)
3250-103 ALVAIÁZERE
Tlf 236 655 680 Tlm 964 075 599
Email: furtados.rodrigues@sapo.pt

ANSIÃO
Rua Políbio G. Santos, Lj 4
3240-145 ANSIÃO
Telf. 236 676 119
Tlm 966 471 208
Email: patricia.furtado@sapo.pt

Nabão WASH
LAVANDARIA SELF-SERVICE

MÁQUINA 11KG 5,50€
MÁQUINA 20KG 9,00€
SECADOR 15 minutos 1,50€
VENHA EXPERIMENTAR A SUA LAVANDARIA SELF-SERVICE

TUDO O QUE NÃO CONSEGUE LAVAR NA SUA MÁQUINA:
EDREDONS, COBERTORES ALMOFADAS, TÁPETES, CARPETES, ETC...

ABERTO TODOS OS DIAS
DAS 07H30 ÀS 22H00

Zona Industrial da Saganga, Lote 1 | 3250-166 Alvaiázere (junto às bombas CEPSA)

José Ferreira Mendes, Lda.
Mediação de Seguros

joseferreira@jfmseguros.pt

Seguros em todos os ramos

Eficiência e honestidade continua a ser o nosso lema.
Não compre sem nos consultar.
Oferecemos-lhe a melhor solução em preço e qualidade.

ageas seguros
Allianz
SABSEG SEGUROS

Rua Colégio Vera Cruz, 34 r/c Esq.
3250 - 103 Alvaiázere
Tel.: 236 656 044
Tlm.: 962 976 244

Al-Baiáz - Notas de História e Património, n.º 81

A história da “Comissão de defesa de interesses de Maçãs de D.^a Maria” (1940) e da “comissão pró melhoramento de Maçãs de D.^a Maria” (1948)

Carlos Craveiro

Investigador



albaiaz@sapo.pt

Em meados do século XX a freguesia de Maçãs de D.^a Maria vivia afastada de tudo o que a modernidade impunha, nomeadamente, o telefone, a eletricidade e estradas condignas. Para promover os interesses da população e pressionar o poder concelhio e distrital, por esses anos surgiram duas Comissões perfeitamente alinhadas com o espírito do Estado Novo, constituídas por pessoas com destaque na vida local, uns residindo na freguesia, mas outros que embora vivendo afastados, não esqueciam a terra que um dia os viu nascer.

A primeira iniciativa que teve o nome de “Comissão de Defesa de Interesses de Maçãs de D.^a Maria” foi constituída em 21-4-1940 em reunião que decorreu na sede do Club Recreativo. Tratou-se de uma iniciativa de António dos Santos Guia Gameiro, um empresário de grande sucesso que a freguesia não poderá esquecer, devendo-se a ele a construção do Armazém das Cinco Vilas e a cedência de um espaço para nele se instalar o clube, a instalação de uma olaria e da padaria, e a construção da estação regional dos CTT. Integrando a Comissão encontravam-se dois futuros presidentes da Câmara Municipal de Alvaiázere, professor primário, advogados, comerciantes, proprietários rurais, o pároco... ilustre gente maçanense!

O objetivo da reunião era bem claro: «estabelecer uma íntima união entre os valores da freguesia, congregando, assim, as energias necessárias para ser obtida uma maior valorização da nossa terra.» Para presidente desta Comissão foi proposto o deputado da Assembleia Nacional Dr. Manuel Ribeiro Ferreira, que tinha sido o presidente da CMA e então presidia à Comissão Distrital da União Nacional, tendo sido indicado três pessoas que propositadamente se deslocaram a Lisboa para formular o respetivo convite. Não temos qualquer informação do trabalho desta Comissão, mas o que podemos constatar é que nos anos que se seguiram à sua constituição, a freguesia continuou estagnada, e até o velho cemitério, a principal fonte de receitas da Junta de Freguesia, estava saturado. De pouco serviu a liderança do ilustre deputado desta Comissão.

Talvez por ter visto que algo deveria mudar, em 1947 Benjamim Simões de Sousa, em colaboração com o presidente da Câmara, Dr. Campeão de Freitas, começou a liderar um novo movimento de “rapazes” com vista a restaurar a dinâmica perdida pela Comissão de Defesa de Interesses. Esta aproximação foi bruscamente interrompida por um artigo de opinião no jornal “O Mensageiro” escrito em 18-11-1948 por José Maria Alves, um elemento de uma família de empreendedores do Casal Novo, que depois de enaltecer a freguesia como a mais produtiva do norte do distrito que abastecia os mercados de Figueiró dos Vinhos

Avelar, Ansião, Alvaiázere e Cabaços de cereais, hortaliças, frutas, legumes, ovos... e constatando que 2/5 das contribuições pagas ao Concelho provinham desta freguesia, exigia o que todos sabiam faltar: eletricidade para iluminação e para aparelhos de telefonia, telefone, uma estrada que ligasse a sede da freguesia à estrada de Figueiró e fontes públicas, pois os lugares da freguesia só tinham chafarizes. E terminava dizendo que se tal não acontecesse, o melhor era voltar a integrar a freguesia no concelho de Ansião, como seria a vontade de mais de metade da população.

Talvez devido ao artigo, dias depois, a 27-11-1948, com a presença de 1000 a 1500 pessoas que enchiam o Club Recreativo e as ruas próximas, foi eleita uma “Comissão Pró-Melhoramentos da Freguesia de Maçãs de D.^a Maria, tendo sido convidado a estar presente o presidente da Câmara de Alvaiázere Dr. Campeão de Freitas e algumas outras personalidades da vida autárquica. Uma das pessoas que mais incisivo foi na sua intervenção foi Isidro Marques Rosa, comerciante no Brasil, que voltou a recordar os melhoramentos citados na anterior notícia, acrescentando a necessidade do abastecimento de água, do calcetamento e alargamento da rua principal, da praça para mercado e de um jardim público. O Presidente da Câmara ouviu, e com estatísticas e outros dados da administração, explicou o motivo porque Maçãs de D.^a Maria ainda não tinha os melhoramentos que necessitava, não por sua vontade, mas porque a Câmara era pobre, confessou!. Mas prometeu que dentro das suas possibilidades iria auxiliar a nova Comissão no desenvolvimento e progresso da freguesia.

Esta associação estava mais bem estruturada que a anterior, apresentando uma Comissão Central Executiva presidida por José Maria da Silva, uma Comissão Auxiliar constituída por pessoas espalhadas pelos vários lugares da freguesia, uma Comissão Fiscal e várias subcomissões para angariação de fundos (Lisboa e Brasil).

Nos dias seguintes, ainda em 1948, a Comissão começou a mostrar serviço, com várias iniciativas: foi contactada a empresa de camionagem Claras para estender a carreira de Torres Novas a Coimbra até à sede da freguesia; foi enviado um ofício à Direção Geral dos Serviços de Viação denunciando a irregularidade da carreira “Maçãs de D.^a Maria - Coimbra”, pois o seu o proprietário Acácio José Alves, tinha mudado o início da carreira para os Cabaços, parando apenas no Barqueiro e nas Vendas de Maria, mas mantendo a mesma designação; foram contactadas comerciantes abastados em Lisboa, com ligações familiares à freguesia (caso de Alberico Fernandes e seu irmão Carlos da Conceição Silva da Farinha Amparo e Adriano Morais da camisaria “Park- Royal”

na Rua Aurea) para doações robustas que auxiliassem os mais desfavorecidos da freguesia; e em 28 de dezembro ocorreria uma visita do Governador Civil Afonso Eduardo Martins Zúquete, tendo o presidente da Junta Joaquim Marques Simões entregue uma pasta com as aspirações do povo da freguesia, o padre José Antunes recordou o passado histórico da terra, e o presidente da Câmara a acrescentar um novo motivo para o atraso da freguesia, «a falta de união dos seus filhos.» Como seria de esperar, o Governador Civil prometeu trabalhar no sentido de serem satisfeitas as justas aspirações da freguesia.

No início de 1949, foram estabelecidos contactos com o Ministro das Comunicações para a instalação do posto telefónico; com a administração dos CTT para instalação da estação de correios; com a Companhia Elétrica das Beiras para apressar a chegada da eletricidade; e a 2-4-1949, uma carta dirigida ao deputado Dr. Manuel Ribeiro Ferreira em defesa dos comerciantes, apelava a uma exceção do determinado na Lei n.º 2029 de 5-6-1948, que considerava o domingo o dia do descanso semanal em todo o país. Ora, afirmava-se na carta, nos meios rústicos tal medida estava a prejudicar gravemente ao comércio, modificando a vida e os costumes dos Povos e o prejuízo económico, desejando-se que as lojas e tabernas em Maçãs de D.^a Maria continuassem a abrir ao domingo, fechando às horas das missas, tendo o descanso semanal às 3.^a feiras, ou em caso negativo, abrir ao domingo pelo menos até às 13 horas, fechando desde esta hora até 2.^a feira às 13 h.

Depois de alguns anos de intensos contactos e de profícuos resultados, o grande dinamizador desta Comissão, Benjamim Simões de Sousa, ausentou-se para Luanda, perdendo a Comissão folego! Não sabemos em que ano se extinguiu esta Comissão, havendo registos da sua atividade em 1959. Neste ano já se tinha conseguido a reparação total da rua principal, o arranjo total da Igreja, um novo cemitério, o telefone e nova estação dos CTT e a construção de um edifício escolar com 3 amplas salas. Ainda faltava, acrescentava Artur Simões de Sousa, irmão de Benjamim Sousa, o correspondente de vários jornais nacionais, o arranjo do Adro, o arranjo da Praça Manuel Maria, a estrada Barqueiro - Maçãs - Vale de Tábuas, o arranjo total do Ramal Maçãs - Vendas de Maria, instalações sanitárias públicas, o arranjo da Fonte do Pereiro e, imagine-se, a eletricidade!

Benjamim Sousa só regressou de Angola após o 25 de Abril; Isidro Marques Rosa faleceu a 1969, e Artur Simões de Sousa, colaborador próximo desta Comissão faleceu num acidente de viação, em 1974. Entretanto chegaria a Revolução de Abril e a entrada na CEE e outros melhoramentos haveriam, finalmente, de chegar à freguesia!

M **minipreço** 
Alvaiázere

Ao seu lado com os melhores preços.



Tel.: 236 655 430 | Tlm.: 919 673 698 | Quinta da Rosa - 3250-101 Alvaiázere | E-mail: lopesmedeirosfilhos@gmail.com

Ricardo Joaquim toma posse como líder da JSD de Alvaiázere

Militante há 11 anos, e depois de desempenhar vários cargos na estrutura da JSD, destacando-se o facto de ter sido Conselheiro Nacional da JSD e Vice-Presidente da JSD Alvaiázere, Ricardo Joaquim assume agora a liderança da JSD de Alvaiázere.

Na sessão da tomada de posse, realizada a 21 de fevereiro, estiveram presentes entre outros, o Presidente da Câmara de Alvaiázere, João Paulo Guerreiro, o Secretário - Geral da JSD Nacional, João Pedro Luís, o líder da Concelhia do PSD, José Guerreiro, o Vice-Presidente da Distrital de Leiria do PSD e deputado, João Santos, e o Presidente da JSD Distrital Leiria, Daniel Marques.

Para Ricardo Joaquim, "o projeto que se materializará nos próximos dois anos, assenta na continuidade do projeto, estabilidade e proximidade existentes até aqui, tendo como lema "Preparados para o Presente, Determinados para o Futuro!". Assumiu, "a nossa missão é clara e assenta em três pilares: 1. Fortalecer para Liderar; 2. Juventude Ativa e Participação Cívica; 3. Eleições Autárquicas - o apoio da juventude", sendo

que "o grande objetivo deste mandato irá decorrer da existência de eleições autárquicas durante este ano", enfatizou.

No seu discurso, Ricardo Joaquim referiu ainda que "queremos ajudar o PSD, garantindo vitórias na Câmara Municipal, na Assembleia Municipal e em todas as Juntas de Freguesia!", adiantando a metodologia, "vamos palmear cada km do concelho em conjunto com o PSD, capacitar os jovens para estas eleições, para além de reforçar o seu papel ativo em todos os órgãos autárquicos." E nesse contexto manifestou um claro apoio da JSD a uma recandidatura do atual presidente da Câmara.

A equipa que tomou posse é composta por 40 jovens "com envolvimento naquilo que faz pulsar a sociedade alvaiazerense, e representativa de todas as freguesias do concelho", afirmou. Afonso Carmo é o Secretário-Geral, Lara Pedrosa e Beatriz Simões são Vice-Presidentes, e Pedro Barros é presidente da Mesa do Plenário.

O jovem social-democrata, Ricardo Joaquim, sucede



assim a Rodrigo Joaquim, que liderou a JSD Alvaiázere nos últimos 6 anos e a quem a nova comissão política prestou um agradecimento especial por toda a entrega a esta causa.



Associação de Apoio Social, Cultural, Desportiva e Recreativa de Maças de Caminho

CONVOCATÓRIA

Maria Teodora Freire Gonçalves Cardo, Presidente da Assembleia-Geral da Associação de Apoio Social, Cultural, Desportiva e Recreativa de Maças de Caminho, nos termos conjuntos do disposto nos artigos 13º, alínea c), e artigo 14º, nº 2, dos Estatutos, convoca todos os sócios desta Associação para uma reunião ordinária da Assembleia-Geral a realizar no dia **29 de março de 2025, pelas 18:00**, na sede, com a seguinte **Ordem de Trabalhos**:

1 - Apreciação, discussão e votação do Relatório e Contas de Gerência referentes ao ano 2024;

2 - Informações e assuntos de interesse relevante para a Associação.

Conforme o artigo 15º, nº 2, dos Estatutos, se à hora indicada não estiver presente mais de metade dos sócios com direito a voto, a Assembleia reunirá uma hora depois com qualquer número de sócios presentes.

Maças de Caminho, 20 de fevereiro de 2025

*A Presidente da Assembleia-Geral
Maria Teodora Freire Gonçalves Cardo*



Associação Social Cultural Recreativa e Desportiva de Maças de D. Maria

CONVOCATÓRIA ASSEMBLEIA GERAL

Álvaro Clemente Pinto Simões, Presidente da Assembleia Geral da Associação Social, Cultural, Recreativa e Desportiva de Maças de D. Maria, nos termos do disposto no nº 1, alínea b), do artigo 27º dos Estatutos, convoca todos os Sócios desta Associação para uma reunião Ordinária da Assembleia Geral para o próximo dia **20 de março de 2025, pelas 20:30 horas** na sede desta Instituição, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1 - Informações;

2 - Apreciação, discussão e votação do

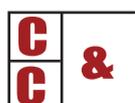
Relatório e Contas de Gerência, relativos ao exercício do ano 2024;

3. Outros assuntos.

Se à hora indicada não estiverem presentes mais de metade dos Associados com direito a voto, a Assembleia reunirá, meia hora depois, com qualquer número de sócios presentes - nº 1 do art.º 24º dos Estatutos.

Maças de Dona Maria, 17 de fevereiro de 2025

*O Presidente da Assembleia Geral
(Dr. Álvaro Clemente Pinto Simões)*



Carlos & Célia

Caixilharia de Alumínio, Lda.

Tel./Fax: 236 636 533 - Tlms. 919 642 686 * 918 986 854 - cc_aluminio@sapo.pt
Calçada do Carvalho, 3 - CARVALHAL DE PUSSOS - 3250-368 Pussos S. Pedro - Alvaiázere

Advogada

Sofia Alexandra Marques

Tlm. 916 312 117
E-mail: sofiaamarques-46772l@adv.ao.pt

Rua das Forjas - Quinta dos Ciprestes
3250-039 ALMOSTER - Alvaiázere

CCA | Almoço temático do Chicharo

No dia 22 de fevereiro de 2025, realizou-se na sede da Casa do Concelho de Alvaiázere, o almoço temático do Chicharo. Esperava-nos uma Chicharada!

Uma vez mais, a CCA, proporcionou aos seus sócios e amigos a possibilidade de degustar esta leguminosa tão apreciada. Para alguns foi o batismo, pela primeira vez provaram o chicharo e foi um sucesso!

A direção da CCA deixou um apelo "Fazemos votos que numa próxima oportunidade, venham conviver e tragam os amigos!"



CASA DO CONCELHO DE ALVAIÁZERE



Associação Regionalista
INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA

CONVOCATÓRIA

Nos termos do artigo 17º, n.º 1 e para efeito do disposto no artigo 16º, alíneas b) dos Estatutos da Casa do Concelho de Alvaiázere convoco os senhores associados para reunião extraordinária da Assembleia Geral, a realizar no dia 22 (vinte e dois) de março de 2025, às 16:30 horas, na Rua Eça de Queirós, n.º 13, R/C, em Lisboa, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1. Apresentação, discussão e votação de alteração dos Estatutos da Casa do Concelho de Alvaiázere. .

Todos os sócios no uso pleno dos seus direitos podem participar na Assembleia Geral, apresentar propostas, moções e sugestões, discutir e votar os assuntos nela apresentados.

Nos termos do artigo 17º n.º 3, alínea a) dos Estatutos da Casa do Concelho de Alvaiázere, se às 16:30 horas não estiverem presentes cinquenta por cento dos sócios com direito a voto, a Assembleia Geral funcionará com os sócios presentes trinta minutos após a hora marcada.

Lisboa, 22 de fevereiro de 2025

*O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
(Dr. António Júlio da Graça Vaz)*

CASA DO CONCELHO DE ALVAIÁZERE



Associação Regionalista
INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA

CONVOCATÓRIA

Nos termos do artigo 17º, n.º 1 e para efeito do disposto no artigo 14º, alíneas a) e c) dos Estatutos da Casa do Concelho de Alvaiázere convoco os senhores associados para reunião ordinária da Assembleia Geral, a realizar no dia 22 (vinte e dois) de março de 2025, às 14:30 horas, na Rua Eça de Queirós, n.º 13, R/C, em Lisboa, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1 - Apresentação, discussão e votação dos Relatórios e Contas de Gerência da Casa do Concelho de Alvaiázere e do Jornal "O Alvaiazerense" referentes ao exercício de 2024.

2- Discussão e votação da proposta da direção de elevação a Sócio Honorário ao associado nº 41, Acácio Alves Peralta.

3 - Discussão e votação da proposta da direção de elevação a Sócio Honorário à associada nº 838, Benilde Ferreira da Silva.

4 - Informações e assuntos de interesse geral da Casa do Concelho de Alvaiázere e do Jornal "O Alvaiazerense".

Todos os sócios no uso pleno dos seus direitos podem participar na Assembleia Geral, apresentar propostas, moções e sugestões, discutir e votar os assuntos nela apresentados.

Nos termos do artigo 17º n.º 3, alínea a) dos Estatutos da Casa do Concelho de Alvaiázere, se às 14:30 horas não estiverem presentes cinquenta por cento dos sócios com direito a voto, a Assembleia Geral funcionará com os sócios presentes trinta minutos após a hora marcada.

Lisboa, 28 de fevereiro de 2025

*O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
(Dr. António Júlio da Graça Vaz)*

ALMOÇO CONVÍVIO DA FREGUESIA DE MAÇÃS DE D. MARIA na C.C.A.

DIA 29 DE MARÇO DE 2025
pelas 13h00!

ALMOÇO CONVÍVIO DA FREGUESIA DE ALVAIÁZERE na C.C.A.

DIA 05 DE ABRIL DE 2025
pelas 13h00

FAÇA JÁ A SUA INSCRIÇÃO!

Inscrições limitadas

INSCRIÇÕES:

Telfs. 917 385 537 - 919 905 971

Telf. 218 282 754 (sede)

Junta de Freguesia: 236 651 232

casaconcelhoalvaiazere@gmail.com



Em Alvaiázere, Eleições Autárquicas de 2025

As eleições autárquicas de 2025 serão realizadas entre 22 de setembro a 14 de outubro de 2025, em data a marcar pelo Governo, onde serão eleitos os Presidentes de Câmaras Municipais, seus Vereadores e Assembleias Municipais, assim como Assembleias de Freguesia.

Esta rubrica, “Em Alvaiázere, Eleições Autárquicas de 2025” abre nesta edição de fevereiro de 2025, com os comunicados enviados pelo Partido Socialista, e irá ficar aberta à participação de todas as candidaturas às eleições autárquicas concelhias de 2025, devendo os seus representantes transmitirem-nos as suas notícias, comunicados e informações.

PARTIDO SOCIALISTA – AUTÁRQUICAS ALVAIÁZERE 2025

A Comissão Coordenadora das Eleições Autárquicas do Partido Socialista/2025, constituída pelos seus militantes de Alvaiázere, vem participar, desde já, que vai apresentar candidatura às eleições autárquicas 2025, indicando como candidatos, os seguintes cabeças de lista:

CÂMARA MUNICIPAL DE ALVAIÁZERE -
AGOSTINHO GOMES



Agostinho Gomes, alvaiazerense, bem conhecido de todos, residente na freguesia de Pussos, ex-vereador do Município, e assim experimentado autarca, vem para dar voz a este Concelho, no Distrito e no País, e permitir amplamente discutir o futuro de

Alvaiázere, a todos, mas a todos os Alvaiazerenses, com o apoio do Partido Socialista.

Transcrevemos o que a agência LUSA – ONDA CERTA, no dia 24 deste mês, dizia sobre o mesmo:

ONDA CERTA | POLÍTICA | ALVAIÁZERE I

O antigo vereador do PSD Agostinho Gomes vai liderar como independente a lista do PS à Câmara de Alvaiázere, afirmou hoje o candidato que quer criar condições para que as empresas se possam fixar no concelho.

“Com esse mesmo projeto [político] e com a minha capacidade de resiliência, com a minha capacidade de trabalho e da equipa que me acompanhará, com uma vontade enorme de atingir outros patamares, novos desafios e um novo rumo, penso que é pos-

sível direcionar uma política que permita melhorar, substancialmente, o tecido económico de Alvaiázere, melhorar a qualidade de vida das pessoas”, disse à agência Lusa Agostinho Gomes.

O candidato declarou que se for eleito presidente daquele município do distrito de Leiria a prioridade das prioridades é “criar condições para que as empresas se possam fixar, em favor do emprego, do desenvolvimento económico, porque, naturalmente, tudo o resto irá girar à volta disso, como a qualidade de vida de todos os alvaiazerenses”.

Segundo o cabeça de lista, “todas as medidas, todos os projetos que possam estar na calha para o desenvolvimento do concelho, vão, naturalmente, desaguar na melhoria da qualidade de vida das pessoas”.

Agostinho Gomes considerou ainda ser “possível tornar Alvaiázere uma voz ativa na região”, sobretudo se se souber retirar as “vantagens competitivas, os ganhos de centralidade geográfica”.

“Dessa forma, acredito, piamente, que conseguimos também desenvolver o território, valorizando o território, os seus produtos endógenos e valorizando, sobretudo, as pessoas”, observou.

Agostinho Gomes, de 62 anos, antigo técnico de farmácia, foi membro da Assembleia de Freguesia de Pussos e depois desta junta.

Nas eleições autárquicas de 2009, integrou a lista que manteve o município nas mãos do PSD, tendo sido eleito vereador, o mesmo acontecendo nos sufrágios

de 2013 e 2017.

Antigo militante social-democrata, que se desfilou no final do ano passado, o agora candidato independente fez também parte dos órgãos sociais de diversas associações do concelho.

À pergunta se está chateado com o PSD, Agostinho Gomes respondeu negativamente. “Não estou chateado com o PSD, não estou chateado com a social-democracia, contudo, acredito, piamente, no novo projeto político que me foi proposto”, garantiu, tendo, após “várias conversas com muita gente e com a família”, tomado a decisão de aceitar o “desafio por Alvaiázere e pelos alvaiazerenses”.

Adiantando não ter sido convidado, nas autárquicas de 2021, para qualquer lista, Agostinho Gomes, questionado se o PSD lhe foi ingrato, retorquiu: “O partido seguiu a linha de orientação que eles decidiram, enfim, é uma visão estratégica de quem está à frente do partido”.

Nas eleições autárquicas de 2021, os sociais-democratas conquistaram três dos cinco mandatos na Câmara. O PS os restantes. “Sou candidato para ganhar. Com a minha experiência adquirida ao longo destes anos, sei, exatamente, o mundo onde estou inserido e sei, obviamente, as dificuldades, mas são, exatamente, essas mesmas dificuldades que me dão mais vontade, que me dão mais garra e que me dão mais capacidade de resiliência para enfrentar estes novos desafios”, assegurou Agostinho Gomes.

Desde já, esta Comissão, constituída por mais nove militantes do Partido Socialista, com residência em Alvaiázere, presidida por FERNANDO SIMÕES, ex-vereador e autarca, agradece o apoio de todos, para que a alternância democrática possa vir a ser, no futuro, um fator de expansão e desenvolvimento de Alvaiázere, e ainda será este, também o candidato à presidência da Assembleia Municipal.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
FERNANDO SIMÕES



Fernando Simões, vive em Alvaiázere há 40 anos, Advogado de profissão, sempre pautou a sua vida pelo incremento social e económico desta terra, participando em sociedades comerciais e empresas, na direção de Associações, como o GDA, a Filarmónica Santa Cecília de Alvaiázere, candidato à presidência do Município, por 3 vezes, sempre exercendo a Advocacia nesta terra.

Quer poder apoiar o AGOSTINHO GOMES, dar voz a este Concelho, fazer discutir e aprovar um verdadeiro plano estratégico, que possa ligar o mesmo rapidamente à sede do País e sede do Distrito, de forma a que se possa valorizar ainda mais este território, com aquela

atratividade que prenda os jovens e os Alvaiazerenses a esta terra, para que o futuro, ainda assim, possa ser uma realidade para a mesma.

JUNTA DE FREGUESIA DE ALVAIÁZERE
JOÃO LUÍS CARDOSO ALVES



João Luís Cardoso Alves, conhecido Alvaiazerense, ligado por laços da vida pessoal, familiar, e profissional à sede do Concelho, desde 1979.

Dedicou a sua vida, participando durante dezenas de anos, como atleta do Grupo Desportivo de Alvaiázere, sendo ainda, também, treinador durante anos, das suas camadas juniores e seniores. Trabalhou mais de 30 anos como funcionário, gestor de operações, na empresa alvaiazerense TUREXPRESSO LDA.

Conhece bem a vila de Alvaiázere, as suas realidades, as suas vivências e, assim, também os seus problemas.

Por outro lado,

Foi autarca durante 12 anos, servindo a Junta de Freguesia da sua terra natal, no Concelho de Tomar, o que lhe traz o conhecimento acrescido e experimentado para uma boa gestão ao serviço do Concelho, e, essencialmente, para uma melhor qualidade de vida e bem estar social dos residentes na Freguesia de Alvaiázere.

O trabalho de formação das listas das outras freguesias vai avançando, pelo que do mesmo daremos conhecimento aos Alvaiazerenses nas próximas edições.

A Direção da Comissão,
FERNANDO SIMÕES

Dia do Agrupamento de Escolas de Alvaiázere e Cerimónia do Diploma

O Agrupamento comemorou, no dia 31 de janeiro, o seu dia no qual se abriram as portas do Agrupamento de Escolas de Alvaiázere à comunidade educativa no sentido de permitir a participação dos alunos e de toda a comunidade educativa, num alargado leque de atividades que contemplou todos os ciclos/níveis de ensino.

À semelhança dos anos anteriores, foram diversas as atividades lúdico-pedagógicas, destacando-se os laboratórios abertos, as histórias na BE, sessões de leitura e escrita criativa, cantinho das profissões, os ateliês artísticos/pinturas faciais, os jogos tradicionais/medievais, peddy-paper, Hospital Dói-Dói, atividades do Clube Europeu - Dar ½ volta à Europa, Escape room das profissões, workshop dos alunos de Português Língua de Acolhimento, insufláveis e a sétima edição do concurso "Quem quer ser sábio", para os alunos de 3.º ciclo e Ensino Secundário.

A tarde ficou marcada com tradicional lanche partilhado, que contou com a colaboração dos pais e encarregados de educação e da comunidade educativa, no geral. Tratou-se de uma tarde muito animada que, para isso, contou com a colaboração da Associação de Pais, que ofereceu uma tarde de karaoke aos alunos.

A comemoração encerrou-se com a Cerimónia do Diploma um momento marcadamente solene e animado pelos alunos do Clube de Música. Nesta ce-

rimónia foi feita a entrega dos diplomas e certificados de mérito, bem como a distinção dos nossos alunos nas mais diversas áreas e a entrega das pastas com o processo escolar aos alunos que terminaram o seu percurso no AEA. Foi também o momento de entrega de prémios aos alunos de mérito por parte do Município de Alvaiázere e prémios aos alunos do Quadro de louvor do AEA pela Associação de Pais.

Um agradecimento aos alunos, pessoal docente, pessoal não docente, estruturas, Associação de Estudantes, Município de Alvaiázere, Associação de Pais, UCC e parceiros da comunidade, por terem contribuí-

do e dado do seu tempo, para que se materializasse um dia diferente de aprendizagens múltiplas em contextos diversificados.



Jantar Solidário “Melhor de Nós” homenageia personalidades e entidades em Alvaiázere, Pinto Simões e TIEL

Realizou-se no passado dia 31 de janeiro, o jantar solidário “Melhor de Nós”, organizado pela Fundação ADFP – Assistência, Desenvolvimento e Formação Profissional, reunindo os municípios de Alvaiázere, Ansião, Condeixa-a-Nova, Miranda do Corvo, Penela, Pombal e Soure.

O evento teve como objetivos fortalecer os laços entre os Municípios das Terras de Sicó, reconhecer o trabalho e as conquistas daqueles que contribuem para o desenvolvimento e bem-estar da região e, simultaneamente, apoiar a ação social da Fundação ADFP.

No concelho de Alvaiázere, foram homenageados o Dr. Álvaro Clemente Pinto Simões, como “Personalidade Melhor de Nós”, e o Grupo TIEL, distinguido como “Entidade Melhor de Nós”.

O Dr. Álvaro Clemente Pinto Simões destacou-se pelo seu percurso dedicado a Alvaiázere e à região, sendo amplamente reconhecido pelos seus pares e conterrâneos. Com 36 anos de serviço autárquico, promoveu uma política de proximidade com a população e impulsionou a construção de infraestruturas essenciais para a comunidade. Foi ainda uma figura determinante na criação da AD Terras de Sicó, desempenhando várias funções institucionais em prol



do desenvolvimento regional.

A TIEL, desde a sua fundação, tem-se afirmado como uma empresa de elevada responsabilidade social, colaborando e apoiando diversas entidades

e associações do concelho. O seu dinamismo, empreendedorismo e dedicação têm levado o nome de Alvaiázere a nível nacional e internacional, reforçando o compromisso com o desenvolvimento local.

Em Mações de Dona Maria MAIS UMA SESSÃO DO 9.º CICLO DE PALESTRAS DE INVERNO

No passado domingo dia 23 de fevereiro decorreu a 2.ª sessão do 9.º Ciclo de Palestras de Inverno de Mações de D.ª Maria, este ano dedicado a recordar a história de grupos musicais e associações extintas da freguesia. Coube a abertura desta tarde cultural à Sr.ª Vereadora da Cultura da CMA, Dra Ana Catarina Faria, ao Sr. presidente da Junta de Freguesia, Eduardo Craveiro, tendo este destacado que esta iniciativa se deve ao esforço conjunto da Junta de Freguesia e da Associação de Defesa do Património, Al-Baiáz.

O primeiro interveniente desta tarde foi Carlos Craveiro que recordou a história de duas Comissões organizadas em meados do século passado, no auge do Estado Novo: a “Comissão de Defesa de Interesses”, em 1940, e a “Comissão Pró-Melhoramentos”, em 1948, ambas visando colaborar com os poderes da época para tentar ultrapassar a letargia e as péssimas condições de vida que teriam os cidadãos desta freguesia. O palestrante contou a origem e as principais conquistas destes “grupos de rapazes”, assunto que será alvo de outro artigo neste número de jornal.

A alegria voltaria a esta sala quando o auditório se encheu de música com as jovens dançarinas “As Terríveis” a atuar algumas canções do seu antigo repertório. Vânia Rosa foi a apresentadora deste grupo, recordando como adolescentes de 15 e 16 anos (Vânia Rosa, Anahelena Diaz, Patrícia Luís,

Rita Rosa, Rita Silva e Paula Fonseca) desde 2003 se juntavam no salão da Casa do Povo para ensaiar e coreografar algumas canções, recordando a D.ª Lurditas como a costureira das roupas, a compra de adereços, o Sr. Sousa como padrinho do grupo e o papel das suas mães e pais que pacientemente as acompanhavam nas suas atuações. Confessaram que atuavam em todos os lados para onde as convidavam, desde festas, lares, bailes, festival da canção de Chão de Couce! O que elas queriam era atuar, apresentar-se aos seus muitos fãs, um dos quais, o André, ficaria conhecido por retirar todos os cartazes de tais atuações, tendo agora ajudado a historiar o grupo.

Em 2005, por motivos relacionados com a continuação de estudos, o grupo reorganizou-se, tendo permanecido a Vânia Rosa, Anahelena Diaz, Rita Silva e Paula Fonseca. Assim surgiu o “Nova Onda”, desta vez patrocinado por Eduardo Laranjeira, mantendo-se os mesmos objetivos: animar quem assistia aos seus espetáculos, ocupação dos seus tempos livres, e sobretudo, manter o convívio que unia as jovens desde há muitos anos. Foi neste período que o grupo organizou os famosos “Bailes da Mini”, com as mães e pais envolvidos na sua organização.

As canções que dançavam eram aquelas que animavam o público jovem da época, interpretadas por bandas e cantoras do momento, desde King



África, Shakira, Anastasia, Madonna, Britney Spears... Uma dessas canções interpretadas por Irene Cara e soberbamente coreografada no fabuloso filme Flashdance, “What a Felling”, foi, anos depois, dançada pela Nova Onda com outro antigo grupo de dança da freguesia, as “Onda Rítmica”, no decorrer da festa do Sr. dos Aflitos.

Onde há gente nova há alegria! “As Terríveis” e as “Nova Onda” garantiram

uma tarde animada, tendo-se constatado que as suas filhas já começam a pensar em replicar o sucesso das suas mães.

No próximo dia 30 de março realizar-se-á a última sessão deste 9.º ciclo de palestras, onde será recordado dois outros grupos de dança de palco (“Grupo de Dança Rítmica” e “Onda Rítmica”) e talvez a história de uma banda de rock maçanense! Até lá!

À descoberta do património, histórico, científico e natural

No passado dia cinco de fevereiro os alunos do 8º ano da Escola Básica e Secundária Dr. Manuel Ribeiro Ferreira de Alvaiázere no âmbito das disciplinas de Físico-Química; História; Português; Inglês; Ciências Naturais e Educação Visual, realizaram uma visita de estudo a Alviela e Tomar.

O transporte foi cedido pelo Município de Alvaiázere, assim como as entradas para visitar o Centro Ciência Viva do Alviela, onde os alunos visitaram três exposições interativas. No Quiróptario, ficaram a conhecer mais sobre as características dos morcegos, desde a forma como se alimentam até à forma como se deslocam, através da ecolocalização, que são essenciais para o controlo de pragas e, à semelhança de outros animais um pouco por todo o mundo, encontram-se também em perigo de extinção.

Na exposição sobre o Carso, viram um filme 3D sobre a zona que envolve a nascente do Alviela e os percursos subterrâneos da água. Através de módulos interativos, foi possível fazer chover sobre o carso e observar a circulação subterrânea das águas da chuva e verificar o que acontece quando um camião cisterna derrama gasolina sobre uma região calcária.

Um dos pontos altos da visita foi o simulador de realidade virtual, onde fizeram uma viagem incrível de 175 milhões de anos, até ao tempo em que os dinossaúros “desenharam” as suas pegadas na rocha calcária da Serra de Aire. E viram como milhões de anos de alterações geológicas fizeram do Maciço Calcário Estremenho uma sucessão de montes e vales, fendas e cavidades, chegando a falar também da formação



de estalactites e estalagmites.

Realizaram ainda uma atividade experimental sobre o impacto da acidificação dos oceanos nos seres vivos marinhos. Assim, os alunos ocuparam toda a manhã de forma lúdica, divertida e educativa.

Da parte da tarde, os alunos foram ao Convento de Cristo, onde foi efetuada uma visita gratuita e guiada, com uma paragem mais demorada na Charola, oratório dos Templários, que no princípio do século XVI,

foi adaptada, para capela-mor da igreja Manuelina. O Claustro D. João III também foi visualizado de forma cuidada, assim, como a Igreja N. Sra. da Conceição, exemplar da arquitetura renascença (1530-1540), que reflete a mesma sensibilidade estética do Claustro D. João III, sendo do mesmo mestre, Diogo de Torralva.

De realçar que este tipo de atividade motiva e facilita a aquisição e aplicação de conhecimentos por parte dos alunos que apreciaram a visita.

Uma visita única e inesquecível

No passado dia vinte e cinco de fevereiro os alunos do 10º ano no âmbito das disciplinas História, Português e Filosofia, da Escola Básica e Secundária Dr. Manuel Ribeiro Ferreira de Alvaiázere realizaram uma visita de estudo a Matosinhos e Porto, com os seguintes objetivos gerais: Concretizar conhecimentos da época romana; Apreciar criticamente uma peça de teatro de Gil Vicente; Motivar para os conteúdos a lecionar sobre a fantástica Odisseia dos Descobrimientos; Promover o gosto pelo património cultural, histórico, etnográfico e natural e Desenvolver o espírito de observação, reflexão, inovação e o sentido crítico.

Em Matosinhos, numa visita gratuita e guiada por Fernando Martinho, os alunos visualizaram os Tanques Romanos na Praia de Angeiras, datados dos séculos III ou IV, durante a ocupação romana, estes tanques (e as suas réplicas) são vestígios de uma fábrica romana de conserva de peixe, nomeadamente de “garum”. (pasta resultante da maceração de diversas espécies de peixe e moluscos com vinho, azeite e outros produtos). Junto a estes tanques também identificaram estruturas, que se destinavam à extração do sal, da época romana. Ainda tiveram a oportunidade de visitar a Casa do Mar reutilizada para o núcleo museológico de pesca artesanal.

Depois do almoço os alunos assistiram à peça da Farsa de Inês Pereira de Gil Vicente encenada pela companhia de Teatro “O Sonho”. Esta farsa é considerada a peça mais divertida, complexa e humanista

de Gil Vicente. E assim aconteceu os alunos divertiram-se e ficaram motivados para aprender esta farsa em contexto de aula.

Por fim os alunos visitaram “World of Discoveries Interactive Exhibition” uma exposição, educativa, didática, interativa e divertida, no centro da cidade do Porto, que permitiu conhecer a época das navegações portuguesas, começando pelo ponto de partida,

conquista de Ceuta, continuando com a saga das descobertas, enfrentando com coragem o Adamastor, explorando o interior de uma embarcação, embalada pelos aromas das especiarias. Uma experiência única e inesquecível, conforme referiram os alunos.

O transporte foi cedido pelo Município de Alvaiázere, assim como as entradas para o teatro e World of Discoveries Interactive Exhibition”.



fórum

...um espaço aberto à participação dos leitores

(os textos publicados nesta rubrica são da inteira responsabilidade dos seus autores)

A questão de Olivença

É necessário colocar 100 marcos, entre o marco nº 801 e marco 900, para Portugal traçar os limites da fronteira com Espanha e resolver o impasse sobre o território de Olivença. Caso contrário estes dois países parecem uns irmãos siameses ou, melhor, amantes unidos para toda a vida, unilateralmente, pela nossa apaixonada vizinha, se os referidos marcos não forem colocados lá, nos sítios exactos!

O tempo actual da sociedade portuguesa democrática, traz os nossos funcionários políticos, na Assembleia da República, entretidos numa novela hilariante, empenhados na defesa de sua clientela partidária, com acusações mútuas da politiquice gratuita, quais entre eles são os mais sérios, puros e verdadeiros! Sem resolver, com uma política objectiva, alguns assuntos pertinentes, como o da aparente eterna demarcação da fronteira, do território português de Olivença com Espanha, para assumirmos de facto a sua soberania! Que eu sempre, desde criança, ouvi dizer: Olivença é portuguesa! Os patriotas portugueses exigem respeito pelas fronteiras, desta Nação fundada reino cristão, em 1145, com o Tratado de Zamora, e desta Pátria que gerou novos Países, com a Língua de Camões, em territórios de África, Ásia e América, nos quais Portugal levou a sua Civilização. O País (território demarcado por fronteiras geográficas...) é pequeno, mas a Pátria (a minha Pátria é o espaço da Língua portuguesa, alvitrava F. Pessoa) é grande! Contudo, nem todos os políticos estão esquecidos do assunto oliventino! Nuno Melo lembrou que, quando foi deputado no Parlamento Europeu, defendeu a Questão de Olivença, da qual não continua a não abdicar! E, recentemente, na função de ministro da Defesa, Nuno Melo, afirmou em Estremoz, a 13 de Setembro de 2024, que Olivença é portuguesa, naturalmente, e não é provocação diplomática nenhuma! Depois, em comissão parlamentar,

disse que sua afirmação correspondia á defendida pelo Estado português de vários governos, desde há 209 anos, ininterruptamente: pela Monarquia, na 1ª República, no Estado Novo, e agora em Democracia.

Então quais são os parâmetros da Questão do território e da cidade de Olivença?

(Os dados a seguir descritos, foram recolhidos de um boletim informativo do - Grupo dos Amigos de Olivença.)

“Olivença situa-se no alto Alentejo, na margem esquerda do rio Guadiana, acerca de 24 Km de Badajoz. O território de Olivença tem uma configuração triangular, com dois dos seus vértices definidos ao longo do rio Guadiana e o terceiro vértice penetrando a vizinha Espanha na orientação de sudeste. Para além da cidade o território português de Olivença, comporta sete povoações: S. Francisco, S. Rafael, Vila Real, S. Domingo de Gusmão, S. Bento da Contento, S. Jorge de Alor, e Talega. No total a superfície de Olivença é de 750Km², maior que o concelho de Lisboa, que possui 87,4Km² e do que o concelho do Porto, que ocupa 42,9 Km². Estes dois concelhos possuem uma área seis (6) vezes mais pequena que Olivença!

No ano de 1297 D. Dinis, rei de Portugal, e D. Fernando IV, rei de Castela, celebraram o Tratado de Alcanizes, para demarcar definitivamente a fronteira entre reinos, ficando Olivença integrada em território português.

A 20 de Maio de 1801, o rei espanhol Carlos IV, pai da princesa Carlota Joaquina e sogro do regente D. João de Bragança, invade paternalmente o nosso país com a ajuda da tropa napoleónica, para o dividirem pelos dois invasores, intimidando o governador de Olivença a render-se e a entregar-se sem resistência. Perante tal situação e sob a ameaça de intervenção de força militar, o governo do regente, o futuro rei D. João VI, cede às exigências dos invasores e assina o duplo tratado de Badajoz de 6 de Junho e de Madrid de

29 de Setembro de 1801.

Na terceira invasão francesa, sob o comando de Massena, acontece o desaire dos franceses, com a vitória das tropas luso-britânicas, na Batalha do Buçaco, em 1810. Assina-se então o Tratado de Cádiz de 1810, em que ficou estipulado a restituição de Olivença à Coroa de Portugal.

Em 1814 as tropas aliadas perseguem o exército napoleónico e entram vitoriosas em Tolouse e Bordéus. Assina-se o tratado de Paris de 30 de maio de 1814, que considera nulos os Tratados de Badajoz e de Madrid de 1801!

A finalizar e para fortalecer as nossas legítimas aspirações, temos ainda o Tratado de Viena de 1815, que a Espanha assinou a 7 de maio de 1817, pelo qual reconhece os Direitos de Portugal sobre Olivença.

O que nos revela o Espírito Patriótico, sobre a situação ultrajante de Olivença

O primeiro a reclamar à Espanha a entrega de Olivença, foi o Duque de Palmela em 1809. Depois foi o ministro dos negócios estrangeiros, Andrade Corvo, no final do século XIX. Nos convénios fronteiriços entre Portugal e Espanha, de 1864 e 1926, a região de Olivença ficou por demarcar. Em 1981, o heróico almirante Pinheiro de Azevedo tentou uma ocupação pacífica e a Espanha retorquiu com um aparatoso contingente da Guarda Civil, para controlar a manifestação patriótica portuguesa.

Depois surgem artigos e entrevistas, nos jornais portugueses, em que se distinguem os seguintes patriotas: 1º Carlos Gomes, no jornal da Amadora, a 23/01/1997, revela que na ditadura de Franco, a Espanha prosseguiu uma política de espanholização, em relação a Olivença, com vista ao esquecimento da Língua e Cultura portuguesas e ao seu repovoamento com outras gentes. (...) Olivença é portanto, uma Questão Nacional, que diz respeito a todos os portugueses!

2º O jornalista Miguel Palmeira publica no jornal O Dia, a 24 /08/1998, uma entrevista dada pelo nosso conterrâneo, o patriota Mário Rui Rodrigues, em que afirma existirem todas as razões para reclamarmos Olivença: razões históricas, geográficas, morais, políticas, diplomáticas e sobretudo jurídicas. (...) Quem violou a Paz, ocupando parte do território nacional, foi a Espanha em 1801. (...) Do ponto de vista do Direito Internacional e do Direito Constitucional português, Olivença é território juridicamente nacional, do mesmo modo que Elvas, Lisboa ou Santarém. Nem o Direito Interno, nem o Direito Internacional fundamentariam um referendo em Olivença. (...) Pugnamos por uma verdadeira Comunidade Internacional autenticamente de Direito, regulada por uma normatividade enucleada de incidíveis e inultrapassáveis valores éticos.

3º O general Loureiro dos Santos a 4/06/2002 em sua tribuna no jornal Diário de Notícias revela o seguinte: O Caso de Olivença é paradigmático (...) É confrangedora e acabrunhante a forma como os responsáveis têm encarado a Questão de Olivença (...)

A terminar esta crónica, lembro que estar na União Europeia implica uma ampla Consciência Nacional, fundada no respeito pelo Património, pela Identidade Cultural e pela Soberania de cada Nação! Sim, é tudo Europa! Mas o Corpo (o território, o bens patrimoniais...) a Alma (as tradições, o idioma, a sua história e identidade...) e o Espírito (o dinamismo económico, social e cultural...) de cada Nação Europeia devem ser preservados, como alternativas ou opções diferentes, para o estabelecimento de uma Sociedade fundamentada nos valores e princípios do Humanismo. Olivença é, por consequência, uma Questão Nacional, de que todos os patriotas portugueses não podem desistir da sua posse.

Luis Artur R. S. Sousa

Donato Silva
ASSENTAMENTOS

Chão Flutuante | Assoalhos | Roupeiros | Cozinhas
Portas e Kassetes | Escadas e Corrimão
Telhados e Tectos

donatopsilva@gmail.com
Telf.: 919 510 403 Maçãs D. Maria

Chesery
RESTAURANTE

236 63 271 - 969 855 260
916 505 176

@restaurantchesery
restaurantchesery@gmail.com

Portela do Brás - Cabaços
Alvaiázere

Encerrado às Terças e Quartas



SERRAÇÃO HENRIMADEIRAS, LDA
EXPLORAÇÃO FLORESTAL / SERRAÇÃO DE MADEIRAS

Tlms. 913 783 748 | 916 766 754 • Tel/Fax 236 631 178
arseniohenriques_serracao@hotmail.com
Rua dos Templários, 85 - CRUZ DO BISPO
3250-376 Pussos S. Pedro



fórum

...um espaço aberto à participação dos leitores

(os textos publicados nesta rubrica são da inteira responsabilidade dos seus autores)

Veemência à Pré-história em Alvaiázere, Ferreira do Zêzere e Ourém!

O tempo de Covid permitiu caminhadas nos concelhos de Ansião e seus limítrofes.

Graças à paixão pelo passado e ao olhar peculiar, após dissecar muitos estudos, permitiu-me interpretar no terreno palcos das ações humanas por escavar. Seria motivador o despertar dos interesses das Terras de Sicó e CCDR Centro, agora mais informados, no dever de apoiar financeiramente a investigação arqueológica em Alvaiázere, julgo já lhes ter sido disponibilizado parte de um espaço físico para montar o laboratório de campo, e seria conveniente continuar a investir no desenvolvimento das pesquisas que começaram a braços do Instituto Politécnico de Tomar há cerca de 25 anos, arrancando de vez da letargia, no sentido de valorizar o manancial cultural da pré-história, época romana, medieval e das quintas, a juntar à projeção turística!

O Congresso de História e Património da Alta Estremadura e Terras de Sicó decorreu em Alvaiázere em 2019, a pasmo - deixou cair a designação Alta Estremadura, para solidificar Terras de Sicó nos concelhos: Alvaiázere, Ansião, Penela, Soure, Pombal e Condeixa, sem aclamar Ferreira do Zêzere, Ourém e Tomar - desconheço vetores de inclusão e exclusão - sendo muito mais o que os une desde a pré-história de Condeixa a Tomar - ou seja de Sicó à Alta Estremadura, de tudo o que os separa - já erro, é dividir o que sempre esteve unido!

Há anos tomei conhecimento da notícia na internet do corte de eucaliptos que pôs a descoberto monumentos fúnebres, vindo a culminar na tese de doutoramento da Dra. Alexandra Figueiredo em 2007. Pioneira ao enfoque da entrada de povos na pré-história, a sul de Alvaiázere e Ferreira do Zêzere - no terreno, deslindei também a Ourém. Graças aos testemunhos na toponímia; Vale das Antas, em Rio de Couros; Antas, nos Ramalhais, em Pombal e o Foral de Soure, nas Antas do Fárrio. João Alvim, em 1961, na Monografia de Ourém, aborda a grande mole "Mesa dos Ladões" em Chão de Maças. Antas e dólmenes são heranças trazidas pelos povos dos mares: Mediterrâneo, Norte, Báltico e da Escandinávia aportados ao porto abrigado de Alfeizerão tomando rumo à supremacia dos recursos alimentícios dos vales férteis da Alta Estremadura. Frutos e cereais, aliada às fontes de pesca; rio Nabão e fonte das Bogas em Ourém, laguna de Maré em Avecasta, a do Barqueiro e ribeira d'Alge em Alvaiázere, como no rio Zêzere. Abundância

de caça, ainda hoje brinda Alvaiázere, na primeira razão à escolha desta região. Seguida no Calcolítico a descoberta do cobre, presente nos monumentos megalíticos de Rego da Murta e na Gruta de Ave Casta, em Ferreira do Zêzere. Com o ferro e ouro, outra razão que os atraiu na certeza de reforçar a importância deste território para essas comunidades, e se espelha no estudo de 2016, da Dra. Raquel Vilaça; "o vasto território de Alvaiázere com distintos complexos de povoados/depósitos metálicos, numa relação hierárquica tendo por vértice o Castro, com habitats e outros, revelando a sua estreita ligação a rotas naturais de circulação, nos finais da Idade do Bronze já era detentor de um sistema organizacional como no controlo. Com eles coincide a distribuição dos depósitos, e de índole habitacional, funerária e cultural (...) Alexandra Figueiredo, em 2006, assume que os espólios pré-históricos provenientes de Rego da Murta, em Alvaiázere, possuem semelhanças e conexões com a Beira Alta, Estremadura e Alentejo, evidenciando uma sociedade interconectada e em rede (...). Esta aferição é replicada em diversos artigos da autora, incluindo no livro publicado em 2021, sobre as Primeiras Arquiteturas em Pedra no Centro de Portugal: o Caso do Complexo Megalítico de Rego da Murta. A mesma autora expõe que, "a velha Estrada Coimbrã mais não é do que a repetição de traçados de origem milenar, que a nosso ver, o brilho dos metais há muito havia iluminado". Seguida nos milénios seguintes pela ocupação romana atestada nos fornos portáteis de fundição, na aula ao vivo na gruta pelos Drs., José Mateus e Paula Queiroz. A exploração da Gruta do Bacelinho, a mineração de ferro e escórias em Rio de Couros, Ourém. A prospeção aurífera foi relevante em Alvaiázere, Ferreira do Zêzere e Tomar pelos relatos; do prior Pedroza de Pelmá em 1758; dizem os naturais que o monte tem minas abundantíssimas de ouro; nas inundações das chuvas, o trazem arrojado aos vales e barrocas; na ambição a descobri-lo com bandejas, de que tirão não pequeno lucro aqueles, que por ofício se ocupam em semelhante ministério. Saleta da Ponte, em 1995, nas Achegas à Carta Arqueológica de Tomar; minas de ouro e ocorrências auríferas no Casal do Mato, ribeira de Algaz, Fonte de S. João, margens do Nabão, e Porto da Lage, Poço Redondo na Junceira, e em Cepos, aludem à presença deste metal. E, Minas de prata, na freguesia da Madalena. O Livro à Descoberta de Portugal, Seleções

do Reader's Digest de 1982, sobre o castro de Formigais, romanizado; "de encantos ancestrais em subterrâneos plenos de miríficas riquezas, alvo da cobiça de grande número de pesquisadores, que, muito frequentemente, parecem munidos do Livro de S. Cipriano, manual muito difundido entre caçadores de tesouros e aprendizes de feiticeiro."

Urge projeção turística o tesouro de Penela que Vieira Guimarães, em 1984, diz ser insustentável, a origem fenícia do bracelete de ouro; tudo nos prova que saiu duma fábrica indígena. E, o descrito pelo padre Luís Cardoso no Dicionário Geográfico sobre "Alvayazere" um "argolão de ouro", achado ao acaso em lavras. Tesouros em terras alheias têm de voltar às origens, para os seus Museus!

Admito o ouro terá proporcionado trocas comerciais com fenícios, já que ainda não foram encontrados fornos de fundição deste metal.

Fortes recursos a permitir uma fixação cada vez maior até à Época Clássica, aberta estrategicamente na Pré-história à expansão em dois pontos de ocasião de passagem pela serra. Interligação da centralidade reunida a poente em Ourém, vinda do porto de Alfeizerão, Collipo, Conímbriga, Abiul e Ansião, à centralidade reunida a nascente a sul de Alvaiázere e Ferreira do Zêzere vinda do Alentejo, Beiras, Espanha e Levante. Cujos corredores foram sentidos no terreno e coligidos na Bula do Papa Adriano IV "Justis Potentium Sideriis" dirigida à Ordem do Templo, lavrada em Fevereiro de 1159 (...) a linha imaginária que partindo do Rio Zêzere para Leste-Oeste na direção de Murta a cerca de seis quilómetros a Norte de Ceras prosseguia para Freixianda e daqui para o Sul e Sul-Sudoeste alcançava inicialmente um Vau no médio curso do Rio Nabão, então denominado como Rio Tomar que permitia a passagem daquele trecho do Rio na antiga Estrada romana que se estendia de Santarém a Coimbra e outro Vau, na Ribeira de Ourém. Em 2022, numa caminhada em Almogadel, em pleno corredor da via militar - o que admito, deslindei o ramal do Vau, para poente ainda guarda troço de calçada com lajes em riste, seguia à ponte da Quebrada do Meio, Quebrada de Baixo e Formigais - permitiu ligar Castros e a Gruta de Ave Casta. O Vau, a norte, à imediação de Formigais, por Pelmá, com derivação antes de Marques, uma via seguia por Relvas, ambas a embocar em Alvaiázere.

Por fim outra razão de escolha desta região foi a prática aos cultos pagãos.



Chamei arqueossítio ao contexto catalogado da laje de pegadas de dinossauros e cerâmica da pré-história, e a um outro por explorar que avistei no seu tardo na caminhada de 2023, composto de monólito fincado no fecho da vinha que entesta a laje de pegadas, seguido de um cenário jus a eclipse, com outros fincados, pontiagudos, um deles aparenta arte rupestre, entre demais retangulares deitados, a fecho noutra alto e esguio ao lado de outro prostrado, inserido num improvisado parque de merendas, à toa semeado a cedros, sem interpretação, nem estudo, que se ilustra na foto - presume um monumento megalítico da pré-história ao culto da fertilidade, ciclos da mãe natureza, sol, veneração de deuses, ou um Cromeleque, parente de Almendres, no Alentejo? De saída deparei num caminho ornado a pedras megalíticas, presumem removidas por máquina - alegam desmantelamento de alguma estrutura, ou dólmen? Na envolvente quer a nascente quer e a poente, há morouços de grandes pedras, quando em Ansião são pequenos de cascalho, e em Chãos, Ferreira do Zêzere, jus a muralha. O parque de merendas da Mata do Carrascal a redor de pedra solta, amálgama a energia mística - quiçá outro sítio da pré-história. A olho nu, parece coincidir alinhamento com o Solstício de Verão ao cenário antes descrito. Ser ou não ser? Remeto estas considerações ao elevar Aristóteles "A dúvida é o princípio da sabedoria".

É clara a exigência de um trabalho de investigação e a declaração de interesse patrimonial, onde mencionou em conversa informal, a Dra. Alexandra Figueiredo, a referência de se encontrar no solo vestígios de ocupação pré-histórica, sendo que dista escassos metros do complexo fúnebre das antas I e II, do Rego da Murta, também conhecidas por Ramalhal, premissa que me imbuíu avançar!

Tanto para contar este nosso território. Tanto ainda por descobrir!

É preciso Acordar, senhores autarcas para esta realidade, e avançar!

Isabel Valente Coimbra



Grupo Desportivo de Alvaiázere CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do artigo 12.03.01 dos Estatutos do Grupo Desportivo de Alvaiázere, convocam-se os sócios para uma reunião Ordinária da Assembleia Geral, a realizar no próximo dia **29 de março, (sábado) às 18.00h**, no Estádio Municipal, com a seguinte ordem de trabalhos:

1 - Apreciação e Votação do "Relatório e Contas" e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao Ano de 2024
2 - Eleição para os Órgãos Sociais

Se à hora marcada não se encontrarem presentes, pelo menos 1/4 dos sócios, em pleno uso dos seus direitos, a mesma funcionará trinta minutos depois, em segunda convocatória, com qualquer número de associados.

Alvaiázere, 24 de fevereiro de 2025

*O Presidente da Assembleia-Geral
(Rui Manuel Esteves de Oliveira)*



GRUPO MOTARD 5 VILAS MAÇÃS D.ª MARIA CONVOCATÓRIA ASSEMBLEIA GERAL

Sílvia Rodrigues Lopes, Presidente da Assembleia Geral do Grupo Motard "5 Vilas" Maças D.ª Maria, respeitando as premissas estatutárias, convoca todos os associados para uma reunião ordinária da Assembleia Geral, para o próximo dia **30 de março de 2025, pelas 14H30 horas**, na sede desta Associação e com a seguinte ordem de trabalhos:

1 - Informações;
2 - Apreciação, discussão e votação, do relatório e contas do exercício do ano de 2024;
3 - Outros assuntos.

Se à hora indicada, não estiverem presentes mais de metade dos associados com direito a voto, a Assembleia reunirá 30 minutos depois, cumprindo as normas estatutárias.

Maças de Dona Maria, 22 de fevereiro de 2025

*A Presidente da Assembleia Geral
Dra. Sílvia Rodrigues Lopes*



SANTA CASA da MISERICÓRDIA de ALVAIÁZERE CONVOCATÓRIA

ANTÓNIO FREITAS SIMÕES, PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ALVAIÁZERE:

Faço Saber que, de harmonia com o que determina o art.º 21, número 2, alínea b) do COMPROMISSO da Santa Casa da Misericórdia de Alvaiázere, ficam convocados os Irmãos, no pleno gozo dos seus direitos estatutários, para uma REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL, a realizar no Cine - Teatro José Mendes de Carvalho no dia **28 de março de 2025, pelas 18H30** com a seguinte,

ORDEM DE TRABALHOS

1 - Discussão e aprovação do Relatório de atividades e contas do exercício relativas ao ano de 2024, bem como a apresentação do competente Parecer do Conselho Fiscal.

2- Outros assuntos de interesse geral para a Santa Casa da Misericórdia de Alvaiázere.

Se à hora marcada não estiver presente o número legal de Irmãos, a reunião realizar-se-á, no mesmo local, 30 minutos depois em segunda convocatória, com qualquer número de Irmãos, conforme o número 1 do Art.º 23.

Para conhecimento de todos, mandei emitir este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Alvaiázere e Secretaria da Misericórdia, aos 20 de fevereiro de 2025

*A Presidente da Assembleia Geral
António Freitas Simões*



CASABENFICA CONVOCATÓRIA

Nos termos dos artigos 21.º e 22.º, e para efeitos do disposto, convoco os sócios maiores de 18 anos, conforme artigo 5.º, alínea 2 dos Estatutos da Casa do Benfica do Concelho de Alvaiázere, para a Assembleia Geral Ordinária a realizar no dia **26 de março de 2025, pelas 20h**, na sede da Casa do Benfica do Concelho de Alvaiázere, na Rua Villa Romana, nº 209 em Alvaiázere.

Ordem de Trabalhos:

1- Apreciação e votação do Relatório de Atividades e Contas de Gerência relativas ao exercício de 2024 e Parecer do Conselho Fiscal

2 - Outros assuntos

Se à hora da convocatória não estiverem representados metade dos associados efectivos, a Assembleia iniciar-se-á meia hora mais tarde (20h30m) com os associados presentes e com a mesma ordem de trabalhos.

Alvaiázere, 24 de fevereiro de 2025

*O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
(Rui Manuel Esteves de Oliveira)*



Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Alvaiázere CONVOCATÓRIA

Ao abrigo dos estatutos que regem esta Associação, convoco por solicitação da Direção, ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, a reunir no edifício Sede pelas **18:30 horas do dia 28 de Março de 2025**, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1- Apreciação do Relatório e Contas de Gerência de 2024, parecer do Conselho Fiscal e votação;

2- Outros assuntos de interesse para a Associação

Conforme preceituado no nº 1 do artigo 37.º dos estatutos, se não comparecerem à hora marcada, pelo menos, metade dos associados com direito a voto, a Assembleia reunirá em segunda convocatória, meia hora depois, com qualquer número de associados presente.

Alvaiázere, 24 de Fevereiro de 2025.

*O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
João Paulo Carvalho Guerreiro*



Associação Casa do Povo de Maças de D. Maria CONVOCATÓRIA ASSEMBLEIA GERAL

Carlos Manuel Rosa Graça, Presidente da Assembleia Geral da Associação Casa do Povo de Maças D.ª Maria, nos termos do disposto do nº 1 alínea c) do art.º 27 dos Estatutos, convoca todos os associados para uma reunião ordinária da Assembleia Geral para o próximo dia **28 de Março de 2025, pelas 17:30 horas** na sede desta Instituição com a seguinte ordem de trabalhos:

1- Leitura e aprovação da ata da reunião anterior;
2- Informações;
3- Apreciação, discussão e votação do Relatório e Contas do Exercício do ano 2024;
4- Outros assuntos.

Se à hora indicada não estiverem presentes mais de metade dos associados com direito a voto, a Assembleia reunirá, 30 minutos depois, com qualquer número de sócios presentes - n.º 1º do art.º 24º dos Estatutos.

Maças D.ª Maria, 25 de Fevereiro de 2025

*O Presidente da Assembleia Geral
(Eng.º Carlos Manuel Rosa Graça)*

SOCIEDADE FILARMÓNICA ALVAIAZERENSE DE SANTA CECÍLIA CONVOCATÓRIA

Dr Álvaro Clemente Pinto Simões, Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Sociedade Filarmónica Alvaiazerense de Santa Cecília, convoca todos os sócios para a reunião ordinária da Assembleia Geral, a realizar às **18:30 horas** do próximo dia **25 de março de 2025**, na sede da instituição, a fim de dar cumprimento ao estipulado no artº 20º dos estatutos.

A ordem de trabalhos é a seguinte:

1. Aprovação do relatório, balanço e contas do ano de 2024;
2. Outros assuntos.

De acordo com o nº 1 do artº 19º dos estatutos, se à hora marcada não estiverem presentes mais de metade dos associados com direito a voto, a Assembleia reunirá meia hora depois, com qualquer número de sócios presentes.

Alvaiázere, 17 de fevereiro de 2025

*O Presidente da Assembleia Geral
Dr. Álvaro Clemente Pinto Simões*



CONTECONFOR
Empreitadas, Lda

(+351) 925611252
(Número para rede móvel nacional)
conteconfor@protonmail.com

Construção Civil

ESTRUTURAS
MONTAGEM
TECNOLOGIA
BOMBARDEIOS
CONFORTO

CONSTRUÇÃO DE MORÁDIAS . REMODELAÇÕES COMPLETAS OU PARCIAIS
PISCINAS . MUROS DE CONTENÇÃO . MUROS DE VEDAÇÃO . CERCAS
ARMAZÉNS INDUSTRIAIS . ABRIGOS AGRÍCOLA . INSTALAÇÕES TÉCNICAS



Florista
Zélia Silva

FUNERÁRIA
S. SATURNINO, LDA.

Funerais - Cremações - Transladação - Artigos Religiosos - Campas - Serviço Permanente - 24h

Tel.: 916 453 747 email: zelia.c.silva@sapo.pt
Rua 15 de Junho - lj. 6 | 3250 Cabaços - Pussos - Alvaiázere

**LEIA, ASSINE E DIVULGUE O
JORNAL "O ALVAIAZERENSE"**



AGÊNCIA FUNERÁRIA

SRA DO CARMO

*Prestamos Serviços com
Dignidade e Honestidade*

T. 965 657 145 | 918 301 165 geral@sradocarmo.pt | www.sradocarmo.pt
Resid.: Almoester - Alvaiázere • Sede: Freixianda - Ourém



SERVIÇO PERMANENTE

Funerária com certificação para serviço internacional

Arranjos florais naturais e artificiais

Campas e Jazigos
(fornecimento, restauro e manutenção)

CABAÇOS • Pussos S. Pedro • Alvaiázere
CAXARIAS • Ourém
FERREIRA DO ZÉZERE

Telm.: +351 912 122 333
info@fra.pt | www.fra.pt

DEZANOVE ANOS DE SAUDADE

OTOLINO ANTÓNIO VAZ

N. 12/06/1933
F. 05/02/2006



**RAMALHAL
PUSSOS S. PEDRO**



Sua esposa, filho, nora e netas assinalando o 19º aniversário do seu falecimento cuja memória não se apagará dos nossos corações, rogamos a Deus pelo seu eterno descanso.

O tempo passa... mas a saudade fica.



ERMELINDA DO CARMO DOS SANTOS (84 anos)

N. 30/08/1940 - F. 21/01/2025



**CARVALHA
REGO DA MURTA**

Os familiares agradecem o apoio incondicional de todas as pessoas que consigo partilharam ou manifestaram o seu pesar neste momento de dor marcado pela saudade.

Que a sua alma descanse em paz.



AGRADECIMENTO

AIRES DIAS LUÍS SANTOS (58 ANOS)

N. 20/05/1966
F. 18/02/2025



**RIO
MAÇÃS DE CAMINHO**



Sua Esposa, Filhos, Nora, Genro e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer, reconhecidamente, a todos quantos acompanharam este seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar.

AF Cinco Vilas

TREZE ANOS DE SAUDADE

ADELINO VENTURA DE MEDEIROS

N. 06/12/1946
F. 16/02/2012



ALVAÍZERE



Há pessoas que passam pela nossa vida e levam um pouco de nós na lembrança...

Há pessoas que simplesmente ficam...

Sua esposa, filhos, nora, genro e netos recordam-no com grande amor e muita saudade.

AGRADECIMENTO

MANUEL LOPES (102 ANOS)

N. 08/01/1923
F. 23/02/2025



**TAPADA
MAÇÃS DE DONA MARIA**



Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer, reconhecidamente, a todos quantos acompanharam este seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar.

AF Cinco Vilas

AGRADECIMENTO

DEOLINDA GOMES (98 ANOS)

N. 01/10/1926
F. 15/02/2025



**PUSSOS SÃO PEDRO
PUSSOS SÃO PEDRO**



Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer, reconhecidamente, a todos quantos acompanharam este seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar.

AF Cinco Vilas

DEZ ANOS DE SAUDADE

SILVINA ROSA RODRIGUES

N. 04/08/1938
F. 26/02/2015



**BARQUEIRO
MAÇÃS DE DONA MARIA**



Há 10 anos partiste, mas o teu amor permanece vivo em nós, iluminando cada dia das nossas vidas. Foste uma mãe guerreira, um porto seguro, que nos ensinou a força, a coragem e, acima de tudo, o verdadeiro significado do amor incondicional. Cultivaste em nós o valor da família e das raízes, deixando-nos um legado de carinho e união. Hoje e sempre, recordamos-te com saudade, ternura e gratidão infinita. Que a tua luz continue a brilhar sobre nós e a guiar-nos no caminho da vida.

Eterna saudade das tuas filhas Elizabeth, Anabela e Silvina

AGRADECIMENTO

LIBERDADE ROSADO MARTINS FRANÇA (93 ANOS)

N. 10/06/1931
F. 20/02/2025



RESID.: CABREIRA - MAÇÃS DE DONA MARIA
NAT.: PENHA DE FRANÇA - LISBOA



Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer, reconhecidamente, a todos quantos acompanharam este seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar.

AF Cinco Vilas

AGRADECIMENTO

ILÍDIO DA SILVA ALMEIDA (81 ANOS)

N. 20/09/1943
F. 12/02/2025



**CASAL NOVO
MAÇÃS DE DONA MARIA**



Sua Esposa, Filhos, Netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer, reconhecidamente, a todos quantos acompanharam este seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar.

AF Cinco Vilas

AGRADECIMENTO

MARIA EUGÉNIA DOS SANTOS ROSA SILVA (61 ANOS)

N. 15/08/1963
F. 28/12/2024



**BARQUEIRO
ALVAÍZERE**



Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer, reconhecidamente, a todos quantos acompanharam este seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar.

AGRADECIMENTO

SILVINA ROSA (89 ANOS)

N. 04/04/1935
F. 20/02/2025



**BEMPOSTA
ALMOSTER**



Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer, reconhecidamente, a todos quantos acompanharam este seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar.

AF Cinco Vilas

AGRADECIMENTO

ANTÓNIO RODRIGUES (86 ANOS)

N. 25/11/1938
F. 04/02/2025



**PARDINHEIRA
MAÇÃS DE DONA MARIA**



Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer, reconhecidamente, a todos quantos acompanharam este seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar.

AF Cinco Vilas

AGÊNCIA FUNERÁRIA CINCO VILAS
www.funerariasmacanensecincovilas.com
www.facebook.com/macanensecincovilas
916 719 964
afmacanense@gmail.com

FUNERÁRIA AGOSTINHO
Serviço Nacional e Internacional - Fornecimento de Campas e Jazigos
Agostinho Gomes
918 344 881
Flores naturais e artificiais
Rua José Ribeiro de Carvalho - Cabaços
3250-359 Pussos São Pedro - Alvaiázere
geral@afagostinho.pt
www.afagostinho.pt
www.facebook.com/afagostinho.com

Tratamento com Testosterona: Indicações, Benefícios e Riscos

Mário Lourenço
Médico



A testosterona é uma hormona fundamental para a saúde masculina, desempenhando um papel crucial na manutenção da massa muscular, densidade óssea, produção de glóbulos vermelhos e regulação da libido. Com o avançar da idade, é natural que os níveis de testosterona diminuam progressivamente. No entanto, para alguns homens, essa redução pode ser significativa e estar associada a sintomas que comprometem a qualidade de vida. É aqui que o tratamento com testosterona pode desempenhar um papel importante, desde que avaliado e prescrito por um médico.

Indicações para o Tratamento com Testosterona

O tratamento com testosterona está indicado para homens que apresentam um diagnóstico médico de hipogonadismo, ou seja, uma deficiência comprovada desta hormona. O hipogonadismo pode ser causado por fatores genéticos, doenças endócrinas, tratamentos médicos (como quimioterapia) ou mesmo pelo envelhecimento. Para determinar a necessidade do tratamento, são necessárias avaliações clínicas e laboratoriais, incluindo medições sanguíneas da testosterona total e livre.

Sintomas da Deficiência de Testosterona
Os sintomas que podem indicar uma

deficiência de testosterona incluem fadiga persistente, diminuição da massa muscular, aumento da gordura corporal, baixa libido, disfunção erétil, alterações de humor e dificuldades cognitivas. No entanto, estes sintomas podem ter outras causas, pelo que é essencial uma avaliação cuidadosa por um médico especialista.

Formas de Tratamento

O tratamento com testosterona pode ser realizado de diferentes formas, dependendo das necessidades e preferências do paciente:

Géis transdérmicos: Aplicados diariamente na pele, oferecem uma absorção gradual da hormona. São fáceis de usar, mas exigem precauções para evitar a transferência acidental para outras pessoas.

Injeções intramusculares: Podem ser administradas quinzenal ou mensalmente, dependendo da formulação. Proporcionam níveis estáveis de testosterona e são amplamente utilizadas.

Adesivos cutâneos: Libertam a hormona de forma controlada, mas podem causar irritação na pele.

Comprimidos orais: Embora existam opções orais, nem sempre são recomendadas devido ao risco de efeitos no fígado.

Benefícios do Tratamento

Quando corretamente indicado e monitorizado, o tratamento com testosterona pode trazer vários benefícios, tais como:

Aumento da energia e redução da fadiga crónica;

Melhoria da composição corporal, com aumento da massa muscular e redução da gordura corporal;

Aumento da libido e melhoria da função sexual;

Melhoria do humor e redução dos sintomas depressivos;

Maior densidade óssea, prevenindo osteoporose e fraturas.

Riscos e Considerações

Apesar dos benefícios, o tratamento com testosterona não é isento de riscos. Entre os possíveis efeitos adversos encontramos alterações na próstata, retenção de líquidos e alterações nos glóbulos vermelhos, podendo levar a um aumento da viscosidade sanguínea. Estudos mais recentes demonstram que a terapia com testosterona não está associada a um aumento de complicações cardiovasculares de forma relevante, contrariamente ao que se pensava anteriormente. Isto reforça a segurança do tratamento, desde que realizado sob supervisão médica.

Além disso, assiste-se atualmente a uma

verdadeira "epidemia" do uso inadequado de testosterona por jovens que recorrem a suplementos hormonais sem indicação médica, muitas vezes para fins estéticos ou desportivos. Esta prática pode ter consequências graves, incluindo atrofia testicular, infertilidade e outros distúrbios hormonais irreversíveis.

Por isso, é essencial que o tratamento seja supervisionado por um médico, com acompanhamento regular através de exames laboratoriais e avaliação clínica. A automedicação ou o uso inadequado de testosterona pode ter consequências graves para a saúde.

Conclusão

A testosterona é um dos principais indicadores da saúde global masculina, influenciando diretamente vários aspetos do organismo. O tratamento com testosterona pode ser uma opção eficaz para homens com deficiência documentada da hormona, proporcionando uma melhoria significativa na qualidade de vida. No entanto, deve ser sempre realizado sob orientação médica, garantindo um equilíbrio entre benefícios e riscos. Se tem sintomas sugestivos de baixa testosterona, consulte um médico especialista para uma avaliação adequada e um plano terapêutico seguro e eficaz.

Osteo Natura

A importância do sono na limpeza do cérebro

Ulrich Cassiano
Osteopata



É difícil fazer as pessoas entenderem todas as implicações da privação crónica de sono sobre as suas vidas no estado de vigília. Podemos certamente habituar-nos a dormir menos e a viver com essa sensação, mas isso não significa que estejamos a funcionar no nosso melhor ou, sequer, perto disso. Temos de nos deitar a horas para conseguirmos dormir todas as horas de que necessitamos: normalmente entre 6 e 8 horas, todas as noites.

Antes do advento da eletricidade, as únicas fontes de luz disponíveis de noite eram o luar, a lareira e a vela. Todas essas formas de luz emitem comprimentos de onda curtos que a vista humana vê em tons de amarelo, laranja e vermelho. Se avançarmos no tempo, para os dias de hoje, não só temos as luzes a "bombardear" a noite toda, como também nos pomos a ver televisão, a olhar para o ecrã do computador e a utilizar aparelhos eletrónicos de todos os tipos. O problema é que quase todos esses tipos de luz emitem comprimentos de onda mais longos, no espetro da luz azul. Se quiser proteger o seu ciclo de melatonina (hormona que desempenha um papel importante na regulação do ritmo biológico, criando um estado de relaxamento que favorece o adormecer) deve modificar o seu ambiente, tendo em conta os tipos de luz a que se expõe durante o dia. Durante o dia, exponha-se a luzes intensas (com os comprimentos de onda mais longos e azuis que suprimem a melatonina) e, durante a noite, exponha-se a fontes de luz em tons de amarelo, laranja e vermelho.

Seguem-se algumas formas eficazes e fáceis de regular a sua exposição à luz e, por conseguinte, o seu sistema circadiano. Crie esses bons hábitos, para deixar de se debater com o sono e passar a desfrutar bem dele.

Faça uma utilização sensata dos aparelhos eletrónicos à noite

O brilho dos televisores, smartphones e de outros aparelhos afins pode transtornar o ritmo circadiano e promover o estado de vigília. Desligue-os todos pelo menos 1 hora antes de ir para a cama.

Estabeleça uma rotina de sono

Ir para a cama e acordar no mesmo horário todos os dias ajuda a regular o relógio biológico. A consistência nos horários contribui para que o corpo se adapte a um ciclo de sono saudável.

Crie um ambiente propício para dormir

Certifique-se de que o seu quarto seja confortável, silencioso, escuro e com uma temperatura agradável. A redução da luz e do barulho ajuda a preparar o corpo para o descanso.

Pratique atividades relaxantes

Meditação, leitura ou um banho quente podem ajudar a relaxar a mente e o corpo, facilitando o processo de adormecer. Exercícios de respiração também podem ser bastante eficazes.

Evite cafeína e álcool à noite

Cafeína e bebidas alcoólicas podem atrapalhar o sono profundo. Tente evitar esses estimulantes nas horas que antecedem o horário de dormir.

Faça exercícios físicos durante o dia

A prática regular de exercícios físicos ajuda a melhorar a qualidade do sono, mas evite atividades intensas perto da hora de dormir, pois podem ter o efeito contrário e aumentar a energia.

Cuidado com refeições pesadas antes de dormir

Comer alimentos pesados ou muito condimentados

perto da hora de dormir pode causar desconforto gastrointestinal, dificultando o sono. Prefira lanches leves, caso sinta fome à noite.

Controle a ansiedade e o stress reduzindo o ritmo da respiração

Uma forma simples, mas incrivelmente poderosa de relaxar é respirar lenta e profundamente. Permita que sua respiração entre num ritmo regular. Expire por um pouco mais de tempo do que inspirou.

Promover os ritmos circadianos, controlando a nossa exposição à luz, não é a única ferramenta que temos à disposição. Há muitos nutrientes que auxiliam o sono. Consumi-los nos alimentos (em vez de em suplementos) é a forma mais holística de proporcionar ao corpo o material necessário para regular o sono. Tente comer os seguintes alimentos, várias vezes por semana: amêndoas, abacates, chá de camomila, vegetais folhosos verdes (couve, acelga e espinafres) e nozes. Todos estes alimentos são ricos em minerais como magnésio e potássio e aminoácidos (triptofano) que ajudam o corpo a produzir melatonina, e deste modo, regular o sono.

Lembre-se de que o corpo sabe dormir. Se sofre de insónias ou simplesmente não está a conseguir descansar o suficiente, acredite que as soluções simples de estilo de vida e nutricionais descritas neste artigo o ajudarão a normalizar os ritmos circadianos. E, quando isso acontecer, o corpo passará a ajudá-lo a repousar o suficiente sem esforço.

Em certas ocasiões, porém, talvez precise de uma ajuda adicional, se estiver a viajar entre fusos horários, por exemplo, ou a atravessar períodos stressantes. Nessas alturas, o único suplemento que recomendo é o de **melatonina**.

PASSATEMPO.....

Encontre as 7 diferenças



Soluções

COMO PAGAR O JORNAL

Estimado assinante:

Quando optar pelo pagamento da sua assinatura através de transferência bancária pode fazê-lo através do IBAN: PT50 0035 0078 0000 7631 4306 1. É importante que nos envie o comprovativo de pagamento, indicando nome e morada completa para atualizarmos a sua assinatura e enviarmos o respetivo recibo. Pode fazê-lo através do contacto: geral.oalvaiazerense@gmail.com

Assinaturas:

Portugal: (15 euros) Estrangeiro: (25 euros)

FARMÁCIAS

Março

(em serviço aos domingos)

Ferreira da Gama
Dias 2, 16 e 30

Alvaiázere - Tel. 236 651 171

Pacheco Pereira
Dias 9 e 23

Cabaços - Tel. 236 636 258

Anubis

Maçãs D. Maria - Tel. 236 648 057
(domingos 9h30 - 12h00)

STAND TÓCAR

OFICINAS
PRONTO SOCORRO
24 X 24H

SEIXAL
3250 - 168 ALVAIAZERE



MECÂNICA
BATE - CHAPAS
PINTURA

Tel/ Fax: 236 655 887
Arlindo: 966 034 785 - Félix: 967 375 802

À MESA.....



Mal Assadas

Instruções:

1. Deite a farinha para uma tigela, abra uma cavidade e junte a pitada de sal e o açúcar. Dissolva o fermento na água morna, adicione à tigela, junte também o sumo de laranja e a aguardente e mexa bem. Adicione os ovos um a um e batendo sempre até ficar uma massa lisa. Tape com um pano e deixe levedar durante 2 horas.
2. Leve ao lume um tacho com óleo abundante e deixe aquecer. Mexa um pouco a massa, deite-a no óleo em pequenas colheradas e deixe-as fritar até ficarem douradinhas. Retire, deixe escorrer sobre uma folha de papel de cozinha e repita até terminar a massa.
3. Depois polvilhe com uma mistura de açúcar e canela e sirva.

Ingredientes:

- 500 g de farinha
- 4 Ovos
- 3 colheres (sopa) de açúcar
- 1,5 dl de sumo de laranja
- 1 dl de aguardente
- 1 dl de água morna
- 15 g de fermento de padeiro
- 1 pitada de sal
- Açúcar para polvilhar
- Canela em pó para polvilhar
- Óleo para fritar

Horário do Jornal:

Segunda-feira
9h às 12h
Quarta-feira
9h às 12h - 14h às 17h
Sexta-feira
9h às 12h

ANEDOTAS

O que pode ser quebrada, mas nunca segurada?
R.: A confiança.

Um homem chama seu cachorro que está do outro lado do rio. O animal atravessa o rio sem se molhar. Mas não usou barco, ponte, jangada ou qualquer outro utensílio. Como isso é possível?
R.: O rio estava congelado.

O que se encontra ao final de toda chuva?
R.: A letra A.

O que dá o poder de atravessar paredes?
R.: A porta.

Qual é a forma correta: pinguins podem voar ou pinguins são capazes de voar?
R.: Nenhuma das duas. Pinguins não voam.

Se há três, você tem três. Se há duas, você tem duas. Mas se há uma, você não tem nenhuma. O que é?
R.: Opção.

O que um cientista disse quando encontrou dois átomos de hélio?
R.: He He!

Já casei muitas vezes, mas estou sempre solteiro. Quem sou eu?
R.: Um padre.

Faço parte de tudo e estou no final do espaço e do tempo. Quem sou eu?
R.: A letra O.

TELEFONES ÚTEIS

- Associação Florestal de Alvaiázere 236 656 335
- Biblioteca Municipal de Alvaiázere 236 650 700
- Bombeiros Voluntários de Alvaiázere ..236 650 510**
- Câmara Municipal de Alvaiázere 236 650 600
- Junta de Freguesia de Almoster 236 651 232
- Junta de Freguesia de Alvaiázere 236 655 509
- Junta de Freguesia Maçãs D. Maria..... 236 644 223
- Junta de Freguesia de Pelmá..... 249 550 453
- Junta de Freguesia Pussos S. Pedro... 236 631 717
- Casa Concelho Alvaiázere - Lisboa 213 549 637
- Casa do Povo de Alvaiázere 236 651 008
- Cearte Cabaços..... 236 636 489
- Centro Saúde de Alvaiázere 236 650 150**
- Extensão: Maçãs D. Maria 236 644 133**
- Conservatória - Alvaiázere 236 655 494
- Posto de CTT: Alvaiázere 236 650 220
- Cabaços (9h - 17h30)..... 236 631 717
- Maçãs D. Maria (14h - 17h30)..... 236 644 223
- Escola Dr. M. R. Ferreira - Alv. 236 650 520
- E.T.P. Sicó Alvaiázere..... 236 650 000
- G.N.R. - Alvaiázere..... 236 650 030**
- Hospital Santa Cecilia 236 650 050**
- Museu Municipal de Alvaiázere..... 236 650 710
- Piscina Municipal 236 650 736
- Posto de Turismo..... 915 698 722
- Repartição de Finanças 236 655 153
- Táxis:** Alvaiázere 236 655 377
- Barqueiro 236 655 414
- Cabaços..... 236 636 121
- Maçãs D. Maria 236 644 324
- Maçãs D. Maria 236 641 257
- Tribunal Judicial de Alvaiázere 236 093 560

Parabéns

90 Anos

Adelino Mendes Fernandes, comemorou no dia 19 de fevereiro a bonita idade de 90 anos, em Luanda, num agradável convívio, com alguns familiares e amigos, já que a restante família estava em Portugal, uns, reformados, outros a trabalhar e outros a estudar.

Homem lutador, determinado e de trabalho brindou os presentes no seu aniversário com um resumo da sua vida, que de seguida se transcreve.

E todos retribuíram com uma grande salva de palmas desejando-lhe muitos mais anos de vida com saúde e a mesma alegria de viver.

Dos familiares e Amigos, Parabéns!



A 19 de fevereiro de 1935, às 3.45 horas, na maternidade das Laranjeiras, nascia eu, já com o destino marcado, como qualquer pessoa.

A 19 de fevereiro de 2025, completei 90 anos. Sim. 90 anos. Parece um sonho, mas é mesmo realidade. Estes 90, já ninguém mos tira.

A vida tem destas coisas. Nunca sabemos, quando nascemos, até ao ponto onde chegaremos, embora tenhamos sempre uma esperança, que é o que em nós nunca morre, vamos sempre ambicionando mais. Até que um dia, cai a casa. É natural. Mas vamos vivendo sempre na esperança de mais um dia.

Durante estes 90 anos, muitas coisas se passaram, umas boas, outras nem tanto, mas se fosse agora a recordar tudo, o que seria impossível, teria muito para contar.

Desde o andar ao colo de minha mãe, ao andar com ela a ir para os campos, com um filho ao colo, outro a andar e a dizer: mãe, eu caí e ela, que não podia levar os dois ao colo, a dizer: anda cá que eu te levanto e eu, já mais velho, com 4 ou 5 anos a apreciar aquilo tudo, ao ir para a escola, fazer exame da 4ª classe aos 10 anos, depois, com 13 anos, ir trabalhar para Lisboa, onde estive dois anos e meio, sem ver a família, vir para a minha terra e continuar a estudar, para tirar o Curso Comercial, ir trabalhar para a CNE, despedir-me da Júlia, com quem viria a casar a 01/11/1958 e que me acompanhou até à sua morte, durante 57 anos, despedir-me de minha mãe e de meu pai que me disse que não me voltaria a ver, tendo-o eu confortado que sim, que nos veríamos, mas que a 27/09/1957, três meses depois, acabaria por falecer, vir para Angola, com 22 anos, na força da vida, os sacrifícios que aqui passei, com guerras à mistura, com altos e baixos e em grande desnível, com prisões arbitrarias, mas nunca dormi na prisão, a não ser da última vez, em que me meteram lá dentro por três dias, até ao dia do julgamento, no tribunal de Polícia, tendo sido absolvido, o ter sido o único comerciante que ficou no Município da Samba, que tive a meu cargo o abastecimento de toda a população desta zona, em bens de primeira necessidade e industriais, que me eram fornecidos pelo Governo, apoiado pelas Fapla, porque eu, só, com o meu pessoal, não teria conseguido, mas consegui cumprir sempre, para chegar ao dia de hoje, foi uma vida de grandes alegrias e tristezas, de sonhos e desalentos, sem nunca ter perdido a esperança, confirmando o facto, o certo é que estamos hoje aqui todos juntos, representando também os ausentes, cada um na sua vida, isso é, sem dúvida, a melhor recompensa, para esquecer o passado e continuar a confiar no futuro.

Mas também todos os casos da minha vida, bons e maus, têm servido, nas horas de solidão e de noite, quando acordo e não consigo dormir, como alento, me vêm à memória, avivando-a e ajudando-me a passar o tempo.

Graças a Deus, tenho saúde, estou firme da minha memória, tenho a família a meu lado, tanto os presentes como os ausentes, tenho alguns amigos, outros me esqueceram e muitos também já foram, mas eu sinto-me feliz, com a vida que levo.

A todos quero agradecer a vossa presença, não esquecendo os que estão ausentes, pois nesta hora estamos todos juntos, e um especial agradecimento a quem promoveu este almoço, que eu, mesmo à boleia do meu neto Michel, da minha parte, agradeço profundamente, porque nós não vivemos só de conversa.

Agora, vamos todos pedir a Deus que nos dê saúde, para, daqui a um ano estarmos juntos novamente.

Luanda, 19 de fevereiro de 2025, *Adelino Mendes Fernandes*

*Felicite os seus familiares e amigos.
Informe-se na sede do jornal e entregue
o texto e foto até ao dia 20 de cada mês.*

Aniversário

Nascida a 14 de fevereiro na freguesia de Abiul, a almosterenses, **Albertina Ferreira Freire**, residente no lugar de S. Tiago, comemorou no passado dia 15, a bonita idade de 82 anos, juntando para o efeito a família em animado almoço de confraternização.

No final foi servido o habitual bolo de aniversário, com o cantar de parabéns por mais uma volta ao sol. Parabéns por mais um aniversário, acima de tudo com saúde.



ASSEMBLEIA DE ALVAIÁZERE

(Vulgo Clube)

CONVOCATÓRIA

Nos termos da alínea a) do nº 2, do artigo 15º do Regulamento Interno da Assembleia de Alvaiázere, convoco os sócios para a Assembleia Geral Ordinária a realizar no dia **22 de Março de 2025**, pelas **15 horas**, na sede, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1 - Apresentação, Discussão e Aprovação de Contas referentes ao Exercício de 2024

2 - Outros Assuntos

Se à hora da convocatória não estiverem representados metade dos associados, a Assembleia iniciar-se-á meia hora mais tarde (15 horas e 30 minutos) com os associados presentes e com a mesma ordem de trabalhos.

Alvaiázere, 17 de Fevereiro 2024

*O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
(Dr. António Joaquim Henriques Ferreira)*



SANTA CASA
da MISERICÓRDIA
de ALVAIÁZERE

HOSPITAL SANTA CECÍLIA

Marcações: Telef. 236 650 050

CONSULTAS

- | | | |
|---------------------|--------------------------------|--------------|
| • CLÍNICA GERAL | • NUTRIÇÃO | • FISIATRIA |
| • CARDIOLOGIA | • UROLOGIA | • PODOLOGIA |
| • REUMATOLOGIA | • GINECOLOGIA/OBSTETRICIA | • OSTEOPATIA |
| • OFTALMOLOGIA | • CIRURGIA VASCULAR/ANGIOLOGIA | • PSICOLOGIA |
| • TERAPIA DA FALA | • GASTROENTEROLOGIA | • OTORRINO |
| • TERAPIA OROFACIAL | | |

EXAMES

- | | | |
|--|------------------|-------------|
| • PROVA DE ESFORÇO | • E. C. G. | • MAPA |
| • ANÁLISES CLÍNICAS | • ECOCARDIOGRAMA | • ECOGRAFIA |
| • ENDOSCOPIA E COLONOSCOPIA
COM E SEM SEDAÇÃO | • HOLTER 24H | • RAIOS-X |

Acordos:

SNS; ADSE; CGD; PT/CTT; GNR; PSP; IASFA (ADM); MULTICARE; SAMS; TRANQUILIDADE; AXA; MEDIS; OCIDENTAL; FIDELIDADE

FISIOTERAPIA E INTERNAMENTO

Análises
Clínicas

Segunda a sexta-feira, das 08h00 às 10h30
Laboratório Fernanda Galo, Lda.

FERNANDO LOPES SIMÕES MIGUEL

CONSTRUÇÃO CIVIL

ANDARES, MORADIAS, ARMAZÉNS, ESCRITÓRIOS E LOJAS PARA VENDA OU ARRENDAMENTO
Concelhos de Cascais, Sintra, Loures, Torres Vedras e Coimbra

Travessa do Poço Novo, 16 - 1º Andar - 2750-469 CASCAIS
Telef. 21 4845154/5 - Fax 21 4836562 - www.marfer.pt

Desporto GDA



Durante o mês de fevereiro, o Grupo Desportivo de Alvaiázere teve uma intensa agenda no campeonato da I Divisão da Associação de Futebol de Leiria, onde está colocado em 2º lugar.

No dia dois de fevereiro, a equipa venceu em casa o Moita do Boi por 5-3. A nove de fevereiro, o GDA deslocou-se ao Campo de Jogos da Ranha para defrontar a União de Pombal, atual primeiro lugar do campeonato, onde perdeu por 2-1.

O último jogo do mês ocorreu a 23 de fevereiro, novamente em casa, contra o Ansião, onde a equipa da casa goleou os visitantes com 4 golos contra 1 sofrido.

Além dos compromissos no campeonato, o GDA prepara-se para enfrentar o Caldas S.C. B no dia 1 de março de 2025, às 15h00, no Estádio Municipal de Alvaiázere, num jogo a contar para a Taça do Distrito LizSport da A.F. Leiria.

Calendário dos próximos jogos:

01-03-2025

GD Alvaiázere vs Caldas SC

09-03-2025

Caseirinhos vs GD Alvaiázere

16-03-2025

GD Alvaiázere vs Chão de Couce

IV edição da Rota do Olho do Tordo

Decorreu no passado dia 9 de fevereiro mais uma edição da Rota do Olho do Tordo, numa organização da Câmara Municipal de Alvaiázere, que colocou à disposição dos atletas duas oportunidades de participação, na modalidade de Trail curto, com uma distância de 14 km, e de caminhada numa distância estimada de 10km.

Para o efeito o município colocou à disposição dos participantes um autocarro que levou os atletas desde o parque multiusos em Alvaiázere até ao local de partida, junto à antiga escola primária do Bofinho.

Num percurso com passagem obrigatória pela nascente do Olho do Tordo, foi possível aos participantes apreciarem e desfrutarem ao longo do trajeto da beleza da paisagem envolvente, proporcionando-lhes uma experiência única.

Prova que vai batendo recordes edição após edição e este ano não foi exceção, tendo-se contabilizado a participação de cerca de quinhentos atletas, o que vem provar uma crescente preocupação pela prática desportiva, aliada ao cuidado em manter uma vida ativa, sinónimo de bem-estar físico.

No final, esperava-os um almoço, permitindo aos participantes recuperarem do desgaste das respetivas provas em que participaram, o convívio entre si, procedendo-se ainda à entrega dos correspondentes prémios.



PINTO TRINDADE & DIAS, Lda.



Tel. 236 656 241

Rua Dr. Manuel Ribeiro Ferreira, 4 e 8 3250 Alvaiázere

- ☐ SERVIÇOS PRESTADOS EM ELECTRICIDADE E ELECTRÓNICA
- ☐ INSTALAÇÃO DE ANTENAS TERRESTRES E SATÉLITE
- ☐ COMÉRCIO E REPARAÇÃO DE ELECTRODOMÉSTICOS
- ☐ AGENTE TV CABO

LOJA DOS FRANGOS



1995 A 2022
27 A VIRAR FRANGOS
CHURRASCARIA
TAKE-AWAY e SELF SERVICE

Tel. 236 656 185 | Tlm. 968 067 903

Rua Acúrcio Lopes, 10 - 3250-102 Alvaiázere

PÃO FRESCO DE MANHÃ E À NOITE

FRANGO ASSADO
COELHO ASSADO
ENTRECOSTO . ENTREMEADA
ESPETADA MISTA
COSTELETAS . SALSICHAS
MORCELAS . LEITÃO ASSADO
. MIGAS . ARROZ . BATATAS
FRITAS . SALADA . SALGADOS
E MUITO MAIS...

RE/MAX TEAM V

Precisa **vender, comprar, arrendar** ou **investir** num imóvel?

Contacte-me.



ANA PAULA REIS

+351 930 530 802
ana.p.reis@remax.pt



FABRICO DE LEITÃO ASSADO ENCHIDOS TRADICIONAIS



Encomendas:
236 644 176
914 507 004
917 645 805



TALHOS:

MAÇÃS DE D. MARIA - MERCADO
Telf.: 236 644 304

ANSIÃO - Supermercado LojasPérola
Telf.: 925 041 399

ALVAIÁZERE - DOCE MEL
Telf.: 236 656 424 / 925 041 398

ANSIÃO - MERCADO MUNICIPAL

Sede: Rua dos Palheiros, 7 - Palheiros || 3250-275 Maçãs de D. Maria
comerciodecarnesmacanense@gmail.com



www.ppproperty.com

sales@ppproperty.com

236 656 024

IMOBILIÁRIA NO CENTRO DE PORTUGAL

Tem uma propriedade para vender?

Nós temos os compradores!

P.P.Property - Negócios seguros, sonhos realizados

Escola Dr. Manuel R. Ferreira têm instalações provisórias para permitir requalificação

As obras de requalificação da Escola Básica e Secundária Dr. Manuel Ribeiro Ferreira estão em andamento, com um investimento superior a 7 milhões de euros.

As infraestruturas provisórias, garantem condições adequadas para as atividades letivas e administrativas.

A empreitada está a cargo da empresa Odraude-Construção Civil e Obras Públicas, reconhecida pelo rigor e profissionalismo na execução dos trabalhos.



Era uma vez uma coleção de duas rodas...

Cara Diretora do Jornal "O Alvaiazerense"

Em primeiro lugar queria agradecer a atenção que o vosso jornal tem dado a este assunto e possibilitar responder à entrevista efetuada ao Presidente da Câmara Municipal, Dr. João Paulo Guerreiro, publicada na edição de janeiro 2025, com o título, Presidente da CMA, João Guerreiro, esclarece sobre o "Espaço Museológico - Coleção Dr. João Seixas".

Pretendo simplesmente retificar as observações do Presidente da CMA por não coincidirem com os factos. Uma vez que as referências ao "Espaço Museológico" apesar de haver correspondência esta foi ultrapassada no tempo e no espaço. Como já tinha referido na presidência da arquiteta, Célia Margarida Marques, o Vice presidente, Agostinho Gomes lembrou-se de um espaço abandonado, a casa, que foi residência do médico dentista, Celestino Rego, situada na Rua Dr. Acúrsio Lopes, adquirida pela Câmara Municipal, que poderia ser aproveitado para criarem um espaço museológico ao que a arquiteta Célia Margarida Marques "agarrou a ideia" mandando limpar o edifício e encomendando um projeto para o mesmo ser submetido a apoios de financiamento, tal não se verificou e o aparecimento

do Covid utilizou as verbas eventualmente disponíveis para a adaptação do novo espaço que seria inicialmente, por dez anos e renováveis por períodos de cinco anos. Obviamente que esse projeto foi total e obviamente entendido e aceite a sua impossibilidade. Posteriormente a Dra. Paula Cassiano, responsável pelo Museu Municipal, lembrou a existência de um depósito na cave do museu para expandir o espaço (como alias já tinha acontecido no anexo do museu que servia de depósito de moveis), para expor parte do acervo de 50 scooters. Este espaço foi visitado pela direção da CMA, pois seria necessário tratar da iluminação e isolar uma parede das infiltrações. Apesar da Direção da CMA poder por e dispor da orientação cultural da mesma e do Museu Municipal, os comentários do Senhor Presidente são escusados e gratuitos por deslocados e ultrapassados, como por exemplo, a referência a ter outras peças cedidas a outros Museus o que só prestigiaria o Museu Municipal de Alvaiázere. As reações escritas e verbais de alguns visitantes contrariam essas observações, pois havendo divulgação atualizada e profissional do espaço pelos órgãos de comunicação e os entusiastas

seriam interessados visitantes incluindo a divulgação nas Câmaras e Vilas próximas.

Não estamos em Nazaré e o Pai Natal nas suas versões não apareceu em Alvaiázere. Não havendo o espaço de referência a visitar e mesmo parte da gastronomia "exceto o chicharo" torna-se um sonho sustentável e difícil de realizar. Assim, há "uma mistura" entre o espaço inicialmente previsto para juntar todo o espólio na casa, que foi residência do médico dentista, Celestino Rego, situada na Rua Dr. Acúrsio Lopes, adquirida pela Câmara Municipal, e apenas a utilização da cave do Museu Municipal de Alvaiázere. Como referi acima as opções culturais de Alvaiázere, cuja vila frequento, com gosto e alguma frequência, são de quem de direito, pelo que me resta desejar que as grandes qualidades das exposições temporárias do Museu Municipal continuem a divulgar e a motivar as suas visitas.

Não desejo fomentar mais discordâncias, mas penso que a Diretora do Jornal não poderia deixar de permitir retificar e esclarecer esta situação.

Com os melhores cumprimentos,
João Cortez Pinto Seixas

2.ª MOSTRA DE TEATRO DE ALVAIÁZERE

No próximo mês de março, o grupo amador de teatro "oTAL" (Oficina de Teatro de Alvaiázere) vai promover a 2.ª Mostra de Teatro de Alvaiázere.

Esta mostra traduzir-se-á na apresentação de quatro espetáculos de teatro, um em cada sábado, e, além do grupo da casa, contará com a participação de mais três grupos amadores de teatro:

8 de março - "O colar de Helena" - Grupo de Teatro Apollo (Peras Ruivas - Ourém);

15 de março - "A refeição" - Ajidanha (Idanha-A-Nova);

22 de março - "Entre o vermute e a sopa" - Grupo de Teatro Palha de Abrantes (Abrantes)

29 de março - "Bem podem esperar sentados" - oTAL (Alvaiázere)

Todos os espetáculos terão lugar no auditório da Casa da Cultura de Alvaiázere, com início às 21:30 horas.

A 2.ª Mostra de Teatro de Alvaiázere volta a contar com o apoio do município e está integrada nas comemorações do 29.º aniversário da Associação de Cultura Alva Canto, da qual "o Tal" é parte integrante.



RE/MAX
MARQUÊS

JORGE PIEDADE
966 938 851

17 ANOS DE
EXPERIÊNCIA

MEDIPOMBAL - Soc. Mediação Imobiliária Lda | AMI 7763



SOLCANO

de: Henrique Lopes Martins Rosa

AQUECIMENTO CENTRAL - ENERGIA SOLAR - AR CONDICIONADO

Orçamentos
Grátis

Tel. 236 641 104 | Tlm. 967 091 165 | CHARNECA | 3250-264 Maças de D. Maria | Alvaiázere | E-mail: henriquesolcano@hotmail.com